



RELATÓRIO
conjuntural

3º Quadrimestre 2020
Tendências
da imigração
e refúgio
no Brasil

ANDRÉ SIMÕES
JOÃO HALLAK NETO
LEONARDO CAVALCANTI
TADEU OLIVEIRA
MARÍLIA DE MACÊDO

MJSP - Ministério da Justiça E Segurança Pública
Ministro – Anderson Torres

Secretaria Nacional de Justiça - SENAJUS
Secretário – Cláudio de Castro Panoeiro

Departamento de Migrações - Demig
Diretora – Lígia Neves Aziz Lucindo

Coordenação Geral de Imigração Laboral – CGIL
Coordenador Geral – Ana Paula Santos da Silva

OBMIGRA - Observatório das Migrações Internacionais
Coordenação Geral – Leonardo Cavalcanti
Coordenação Estatística – Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira
Coordenação Executiva – Marília F. R. de Macêdo
Apoio a Coordenação Executiva – Bianca Guimarães Silva
Equipe técnica – Álton Furtado
Paulo Dick
Felipe Quintino
Nilo César Coelho

Copyright 2021 – Observatório das Migrações Internacionais
Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro, Pavilhão Multiuso II Térreo, sala BT45/8, Brasília/DF
Brasil CEP: 70910-900.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Como citar esse texto:

SIMÕES, A; HALLAK NETO, J; CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T; MACEDO, M. Relatório Conjuntural: tendências da imigração e refúgio no Brasil, 3º quadrimestre/2020. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Departamento de Migrações. Brasília, DF: OBMigra, 2021.

Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/relatorios-conjunturais>

Realização:



Apoio:



DEMIG SENAJUS
Departamento de Migrações Secretaria Nacional de Justiça

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA





OBMigra

SUMÁRIO

RELATÓRIO DE CONJUNTURA: tendências da imigração e refúgio no Brasil

| | |
|--|----|
| Introdução..... | 4 |
| Principais destaques do relatório..... | 7 |
| 1. Solicitantes de reconhecimento da condição de refugiados e de residência | 11 |
| 2. Movimentação dos imigrantes e Solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado no mercado de trabalho formal | 17 |
| 3. Autorização de Residência para Trabalhadores Qualificados com Vínculo Empregatício | 25 |
| 4. Autorização de residência para investidores estrangeiros ... | 33 |

Introdução

O objetivo deste relatório é apresentar as principais características e tendências dos movimentos efetuados por imigrantes e solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado no Brasil a partir de recortes temáticos relevantes para o acompanhamento conjuntural da dinâmica imigratória no País.

Nesta edição o foco é o terceiro quadrimestre de 2020, compreendendo os meses de setembro a dezembro, porém são também realizadas comparações com quadrimestres anteriores, especialmente com o segundo de 2020, assim como o consolidado dos anos.

Apresenta-se, da mesma forma, um plano tabular contendo recortes específicos sobre os temas analisados no relatório. Sempre que possível foram geradas séries históricas mais longas de indicadores, respeitando a qualidade dos dados disponibilizados, que foram aprimorados com o passar dos anos.

Como vem sendo pontuado nos relatórios conjunturais de 2020, devido aos efeitos provocados no Brasil e no mundo pela pandemia gerada pelo vírus SARS-COV-2, o acompanhamento das tendências conjunturais no presente relatório deve levar em consideração que a entrada de imigrantes no país foi fortemente impactada. Nesse sentido, algumas das tendências em curso desde 2019 perderam sentido, pois parte dos fatores

que as condicionavam foram modificados pela pandemia. Surgiram novos comportamentos que, embora sejam objeto de monitoramento conjuntural, não necessariamente responderam à dinâmicas estruturais relacionadas à mobilidade populacional entre os países.

A duração e a gravidade da pandemia, por outro lado, podem ter gerado novas tendências à mobilidade de pessoas, da mesma forma que o seu arrefecimento pode trazer de volta, com mais intensidade, àquelas que historicamente vinham sendo monitoradas pelos relatórios, o que torna importante o seu acompanhamento contínuo e detalhado sob a forma de relatórios desta natureza.

A título de registro metodológico a presente versão traz informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados [CAGED] com uma análise focada mais no perfil dos trabalhadores imigrantes e solicitantes de refúgio no mercado formal de trabalho. A utilização de informações de séries históricas foi adotada de forma pontual, e sua análise feita de forma cuidadosa, em razão dos efeitos da captação de informações sobre o mercado de trabalho formal durante a pandemia, assim como de mudanças metodológicas que limitaram a comparação das informações do CAGED de 2020 com os anos anteriores.

Cabe apontar, primeiramente, que a existência de um possível viés de subnotificação dos desligamentos, relativamente às admissões, tende a afetar os saldos líquidos de admissões menos desligamentos em números absolutos na base de dados do CAGED. A hipótese levantada é que parte dos estabelecimentos que encerraram suas atividades durante o período mais agudo da crise econômica não declararam os desligamentos ao Governo Federal¹. Assim, neste período excepcional de crise sanitária e econômica, que compreende quase a totalidade do ano de 2020, as magnitudes dos saldos entre admitidos e desligados devem ser vistas com restrições, sem, contudo, serem desconsideradas.

Outra razão para se evitar a comparação com anos anteriores, especificamente para a série do CAGED, é a mudança metodológica que foi implantada pela Secretaria do Trabalho e Previdência do Ministério da Economia. Desde janeiro de 2020, há a inclusão no cálculo do CAGED de outras fontes de informações além da investigação usual realizada mensalmente com os empregadores. O novo sistema passou a incluir também registros das bases do eSocial e do EmpregadorWeb, o que ampliou o âmbito do Cadastro².

A análise dos dados foi realizada a partir de registros administrativos de dois Ministérios e da Polícia Federal: do Ministério da Justiça e Segurança Pública,

as informações provêm da base de dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral [CGIL]; do Ministério da Economia foram analisadas as bases do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados [CAGED] e da Carteira de Trabalho e Previdência Social [CTPS] e da Polícia Federal foram utilizadas as bases do Sistema de Tráfego Internacional [STI/MAR] e do Sistema de Registro Nacional Migratório [SisMigra]. A partir do tratamento das bases de dados trabalhadas pelo OBMigra foram feitos quatro recortes temáticos avaliados como importantes para serem objetivo de monitoramento conjuntural:

a) solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado e Residência: apresentam-se informações sobre número de solicitantes e características básicas (nacionalidades solicitantes; localização no território nacional; e articulação com informações sobre residência).

b) Inserção dos Imigrantes e solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado no Mercado Formal de Trabalho: são apresentados indicadores relacionados ao perfil dos imigrantes e solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado no mercado formal de trabalho e sua inserção na estrutura ocupacional.

¹¹ Esta hipótese é baseada na queda das ocupações formais registradas em outras bases de dados ao longo do ano de 2020, como as pesquisas domiciliares amostrais PNAD Contínua e PNAD Covid, ambas a do IBGE. Para detalhes ver Duque [2020].

² Martelo, A.; Gerbelli, L. G. Série histórica do emprego formal não pode ser comparada com novo Caged, dizem analistas. Jornal G1, disponível em <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/28/serie-historica-do-emprego-formal-nao-pode-ser-comparada-com-novo-caged-dizem-analistas.ghtml>, último acesso 21 de maio de 2021.

c) Autorização de Residência para Trabalhadores Qualificados com Vínculo Empregatício:

apresentam-se informações sobre a demanda de trabalhadores qualificados com recorte por países, classes de empresas demandantes, além da inserção ocupacional e em setores de atividade destes trabalhadores; e

d) Autorização de Residência para Investidores Imigrantes: nesta parte é

levantada a quantidade de investidores que buscaram autorização para residência com base nas Resoluções Normativas 84 e, 118, do antigo marco legal, e da Resolução Normativa 13, estabelecida pela nova regulamentação

das migrações no país, assim como o volume de recursos investidos no país.

Este documento também é caracterizado como um produto do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública, o antigo Ministério do Trabalho, Polícia Federal, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a Universidade de Brasília, visando à harmonização, extração, análise, e difusão de sistemas, dados e informações que permitam subsidiar estatísticas sobre migrações internacionais e refúgio no Brasil, para apoiar a formulação, execução e correção de políticas públicas.

Principais Destaques do Relatório

1. Solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado e residência

- Entre 2019 e 2020 as solicitações de reconhecimento da condição de refugiado sofreram redução de 65,0%, tendo o menor nível sido verificado no segundo quadrimestre deste último ano. O terceiro quadrimestre, por sua vez, foi marcado por um crescimento de 67,1%, o que se deve, muito provavelmente, à flexibilização das restrições à entrada de estrangeiros por via aérea;
- Entre os principais países, a dinâmica entre os dois últimos quadrimestres de 2020 registrou maior heterogeneidade quando comparado com o consolidado do ano, com destaque para o aumento de 74,8% das solicitações de venezuelanos, por um lado, e uma queda de 40,8% entre os haitianos;
- A queda do número de solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado por parte dos haitianos entre o segundo e o terceiro quadrimestre de 2020, quando comparado com os demais países, está relacionado, muito provavelmente, ao crescimento dos registros de residência desta nacionalidade que tiveram uma variação positiva de 83,7% neste período e de 59,3% entre os terceiros quadrimestres de 2019 e 2020;
- No que se refere à distribuição por sexo, verificou-se redução na participação das mulheres venezuelanas em 2020, puxado pelo resultado do terceiro quadrimestre, quando estas últimas representaram 46,7% ante os 50,8% do quadrimestre anterior. Este movimento influenciou o comportamento total, que apresentou queda da participação feminina;
- A Região Norte continuou perdendo participação, passando de 80,8% no segundo quadrimestre de 2020 para 73,7% do total no terceiro quadrimestre, ao passo que a Região Sudeste ampliou ainda mais sua participação passando de, respectivamente, 16,8% para 23,1%;
- No terceiro quadrimestre deste ano, 67,6% dos solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado entraram no Brasil por Roraima, ante os 76,2% verificado no segundo quadrimestre e os 87,6% do terceiro quadrimestre de 2019. Por outro lado, São Paulo vem ganhando participação, passando de 8,0% neste último período para 22,5% no terceiro quadrimestre de 2020;
- A maior extensão da sua malha aérea e o fato de ser o maior polo econômico brasileiro ajudam a explicar o fato de o estado de São Paulo ser o principal receptor de solicitantes de refúgio do país, quando são excluídos os venezuelanos, haitianos e cubanos

2. Movimentação dos imigrantes e solicitantes da condição de refugiados no mercado de trabalho formal brasileiro

• O saldo de admissões menos desligamentos dos trabalhadores imigrantes no terceiro quadrimestre de 2020 atingiu o expressivo número de 14,5 mil postos de trabalho. Tal avanço foi motivado pelo número recorde de admissões [37,4 mil];

- No último quadrimestre de 2020, América Central e Caribe [14,0 mil] seguiu sendo a região com o maior quantitativo de admissões. Notou-se também um crescimento forte das admissões de imigrantes da América do Sul [13,1 mil]. O determinante para os resultados destes continentes foram as admissões líquidas de haitianos [7,4 mil] e venezuelanos [6,1 mil], sendo ambas as responsáveis por praticamente a totalidade do saldo positivo observado.

- Diferentemente dos dois quadrimestres anteriores, os saldos positivos foram verificados em distintos grupos ocupacionais. No quadrimestre final de 2020 houve retomada das admissões líquidas no grupo de *Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados* [3,6 mil] e de *Trabalhadores de serviços administrativos* [1,4 mil]. Por outro lado, parece estar se formando uma tendência de destruição líquida de vagas

formais nas categorias *Profissionais das ciências e das artes* e *Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes*, duas categorias de qualificação mais elevada.

- Quanto aos rendimentos, permanece a diferenciação entre as nacionalidades, com os imigrantes da América do Norte, Europa, e Oceania superando de quatro a cinco vezes o valor médio total dos admitidos. Já os admitidos da América Central e Caribe, África e América do Sul receberam os menores rendimentos médios mensais.

- Assim como em quadrimestres anteriores, todas as 27 Unidades da Federação (UF) registraram admissões no terceiro quadrimestre de 2020. As UFs que mais admitiram foram Santa Catarina [10,3 mil] e São Paulo [8,3 mil], seguidas por Paraná [5,7 mil] e Rio Grande do Sul [4,6 mil]. Em seu conjunto os quatro estados responderam por 77% de todas as vagas para trabalhadores imigrantes no País. Considerando-se a taxa de admissão, Roraima, Santa Catarina e Mato Grosso foram os principais destinos dos imigrantes.

3. Autorização de Residência para Trabalhadores Qualificados com Vínculo Empregatício

- As autorizações de residência para trabalho concedidas pela Coordenação de Imigração Laboral [CGIL] apresentaram crescimento de 18,3% entre o segundo e o terceiro quadrimestre de 2020. Este comportamento aponta para a continuidade da recuperação do volume de autorizações, iniciada já no segundo quadrimestre deste ano, mas ainda cerca de 28% abaixo do verificado no terceiro quadrimestre de 2019;
- O comportamento dos trabalhadores qualificados não mostrou a mesma tendência do registrado para o total, ou seja, após um crescimento significativo entre os dois primeiros quadrimestres de 2020 houve queda de 13,3% do número destes trabalhadores no terceiro quadrimestre. Na comparação entre 2019 e 2020 houve redução de 21,8%;
- A análise do número de autorizações por Resoluções Normativas [RNs] aponta para a manutenção da RN 30, que dispõe sobre a renovação do prazo de residência no país, como principal registro de autorização dos trabalhadores qualificados no terceiro quadrimestre de 2020;
- A queda do número de autorizações para trabalhadores qualificados no terceiro quadrimestre de 2020 foi responsável pela redução de seu peso no total das autorizações, passando de 15,6% para 11,4%;
- Os chineses contaram com o maior número de autorizações para trabalha-

dores qualificados em 2020, com tendência de aumento verificada desde o segundo quadrimestre;

- O perfil ocupacional destes trabalhadores manteve as características observadas nos relatórios anteriores, com cerca de 85,0% das autorizações de 2020 sendo concedidas para os grandes grupos compostos por Diretores e Gerentes e Profissionais das Ciências e das Artes;
- O comportamento dos subgrupos com maior representatividade dentre os trabalhadores qualificados, Gerentes e Profissionais de Ensino, apresentou tendências distintas, com crescimento do número de autorizações entre os primeiros, impulsionado pelo aumento dos gerentes de áreas de apoio. Já os profissionais de ensino registraram queda de 66,9% entre o segundo e o terceiro quadrimestre de 2020 e de 31,4% na comparação com o último quadrimestre de 2020;
- A atividade de educação se destaca pelo contingente maior de trabalhadores e pela redução expressiva [66,4%] no período analisado, o que, em conjunto com as informações sobre ocupações, sugerem que a queda do número de autorizações para trabalhadores qualificados foi fortemente influenciada por este setor, com maior concentração entre os trabalhadores da educação infantil e ensino superior;

4. Autorização de Residência para Investidores Imigrantes

- O terceiro quadrimestre de 2020 apresentou queda de cerca de 40% das autorizações para investimentos por imigrantes pessoa física, quando comparado ao terceiro quadrimestre do ano anterior. Entretanto, na comparação com o segundo quadrimestre de 2020, verificou-se crescimento de 18,8% do número de autorizações;
- Os franceses registraram o maior número de autorizações no terceiro quadrimestre de 2020, apresentando crescimento em relação ao quadrimestre anterior, entretanto ainda inferior ao primeiro quadrimestre do ano;
- Com relação ao montante investido, a tendência verificada de aumento do número de autorizações também se repetiu, com a ampliação de R\$ 33,5 milhões para 54,1 milhões, ou seja, um acréscimo de 58,7%, entre o terceiro e o segundo quadrimestre de 2020, revelando uma retomada de fôlego do investidor nos últimos meses do ano de referência deste relatório;
- Verificando-se o terceiro quadrimestre de 2020 observou-se que britânicos foram responsáveis por 21,3% do total do montante investido, seguido por Alemães [19,2%] e Franceses [16,7%]. No acumulado do ano, os franceses aparecem na liderança em termos de montante investido [25,3%], seguido pelos britânicos [12,3%] e alemães [10,3%];
- No terceiro quadrimestre de 2020 a região Nordeste concentrou mais da metade dos investimentos estrangeiros em atividades produtivas [53,2%], sendo Bahia e Ceará os estados que mais receberam recursos nesta modalidade. A região Sudeste também se destacou, com 40,9% dos investimentos, concentrados majoritariamente em São Paulo e no Rio de Janeiro.

1. Solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado e de residência

Sob os efeitos da pandemia de SARS-COVID 2 o ano de 2020 foi marcado pela restrição à mobilidade de pessoas entre os países, o que gerou impactos significativos sobre a dinâmica das solicitações de reconhecimento da condição de refugiado no Brasil. Neste ponto foi observado queda de 65,0% destas solicitações entre 2019 e 2020, com a maior redução ocorrendo no segundo quadrimestre deste último ano, seguido por um crescimento de 67,1% no terceiro quadrimestre, o que não foi suficiente para colocar o número de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado nos níveis de igual período de 2019. Este aumento está relacionado, muito provavelmente, à flexibilização das restrições à entrada de estrangeiros por via aérea, como também pela edição da portaria n. 9, de 6 de novembro de 2020, da Secretaria Nacional de Justiça que retomou os prazos

processuais, atendimentos e reuniões do Comitê Nacional dos Refugiados - CONARE.

Entre os principais países, a dinâmica entre os dois últimos quadrimestres de 2020 registrou maior heterogeneidade quando comparado com o consolidado do ano, com destaque para o aumento de 74,8% das solicitações de venezuelanos, por um lado, e uma queda de 40,8% entre os haitianos. O número de solicitantes de refúgio chineses mais do que dobrou neste período, enquanto entre os cubanos houve crescimento de 34,7%. Na comparação com o terceiro quadrimestre de 2019, por sua vez, houve queda significativa das solicitações de refúgio em todos estes países, o que mostra que esta pequena recuperação não foi suficiente para colocar este movimento nos níveis pré-pandemia.

Tabela 1.1 Número de Solicitações de Refúgio no Brasil, por ano e quadrimestres, segundo países selecionados – 2018 a 2020

| Principais países | 2018 | | | | 2019 | | | | 2020 | | | |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|
| | Total | 1º Q | 2º Q | 3º Q | Total | 1º Q | 2º Q | 3º Q | Total | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| Total | 79.831 | 19.237 | 31.481 | 29.113 | 82.552 | 26.567 | 25.606 | 30.379 | 28.899 | 18.776 | 3.790 | 6.333 |
| Venezuela | 61.391 | 14.243 | 25.052 | 22.096 | 53.713 | 19.157 | 15.830 | 18.726 | 17.385 | 10.281 | 2.585 | 4.519 |
| Haiti | 7.020 | 1.420 | 2.597 | 3.003 | 16.610 | 2.776 | 5.798 | 8.036 | 6.613 | 6.000 | 385 | 228 |
| Cuba | 2.774 | 757 | 831 | 1.186 | 3.999 | 1.576 | 1.246 | 1.177 | 1.347 | 819 | 225 | 303 |
| China | 1.453 | 461 | 431 | 561 | 1.486 | 586 | 511 | 389 | 568 | 215 | 114 | 239 |
| Demais Países | 7.193 | 2.356 | 2.570 | 2.267 | 6.744 | 2.472 | 2.221 | 2.051 | 2.986 | 1.461 | 481 | 1.044 |

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, STI-MAR, 2020.

Neste ponto chama atenção a queda do número de solicitantes de refúgio haitianos entre o segundo e o terceiro quadrimestre de 2020, quando comparado com os demais países, o que está relacionado, muito provavelmente, ao crescimento dos registros de residência desta nacionalidade que tiveram uma variação positiva de 83,7% neste período e de 59,3% entre os terceiros quadrimestres de 2019 e 2020 [Tabela 1.2]. Este comportamento pode estar indicando a adoção, pelos haitianos, de uma estratégia de fixação no território nacional através dos pedidos de residência, o que é uma tendência distinta da observada para o ano de 2019, onde foi apontada uma retomada das solicitações de refúgio dos nacionais haitianos paralelamente a uma queda dos registros de residência. Embora condicionada pela pandemia esta dinâmica se mostra mais adequada ao fato de os haitianos disporem de legislação específica de amparo, o que lhes garante o registro como residentes no país³.

Após uma queda de mais de 80% entre o primeiro e o segundo quadrimestre de 2020 os registros de residência de venezuelanos mais do que dobraram no terceiro quadrimestre deste último ano, o que parece ser um indicativo de retomada da tendência observada desde 2018 quando foi promulgada a Portaria Interministerial número 9, que concedeu autorização de residência “<..> ao imigrante que esteja em território brasileiro e seja nacional de país fronteiriço, onde não esteja em vigor o Acordo de Residência para Nacionais dos Estados Partes do Mercosul e países associados, a fim atender a interesses da política migratória nacional”⁴. Dado que as Portarias Interministeriais publicadas ao longo de 2020, em razão da pandemia, apresentavam pontos voltados especificamente para a restrição à entrada de venezuelanos no país, é provável que o crescimento dos registros de residência tenha sido feito por venezuelanos que já se encontravam em território brasileiro.

Tabela 1.2 Número de Solicitações de Refúgio e de Registros de Residência, por quadrimestres, segundo ano e quadrimestre do registro – Total, Haiti e Venezuela – 2019 e 2020

| Ano | Quadrimestres | Total | | Haiti | | Venezuela | |
|------|---------------|------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|
| | | Registro de residência | Solicitações de refúgio | Registro de residência | Solicitações de refúgio | Registro de residência | Solicitações de refúgio |
| 2019 | Total | 156.507 | 82.552 | 19.571 | 16.610 | 89.379 | 53.713 |
| | 1º Q | 47.352 | 26.567 | 6.815 | 2.776 | 24.272 | 19.157 |
| | 2º Q | 51.994 | 25.606 | 6.789 | 5.798 | 28.852 | 15.830 |
| | 3º Q | 57.161 | 30.379 | 5.967 | 8.036 | 36.255 | 18.726 |
| 2020 | Total | 83.794 | 28.899 | 23.494 | 6.613 | 39.617 | 17.385 |
| | 1º Q | 42.690 | 18.776 | 8.813 | 6.000 | 23.876 | 10.281 |
| | 2º Q | 12.026 | 3.790 | 5.175 | 385 | 3.857 | 2.585 |
| | 3º Q | 29.078 | 6.333 | 9.506 | 228 | 11.884 | 4.519 |

Fonte: elaboração pelo OBMigra a partir dos dados da Polícia Federal, STI-MAR, 2019 e 2020

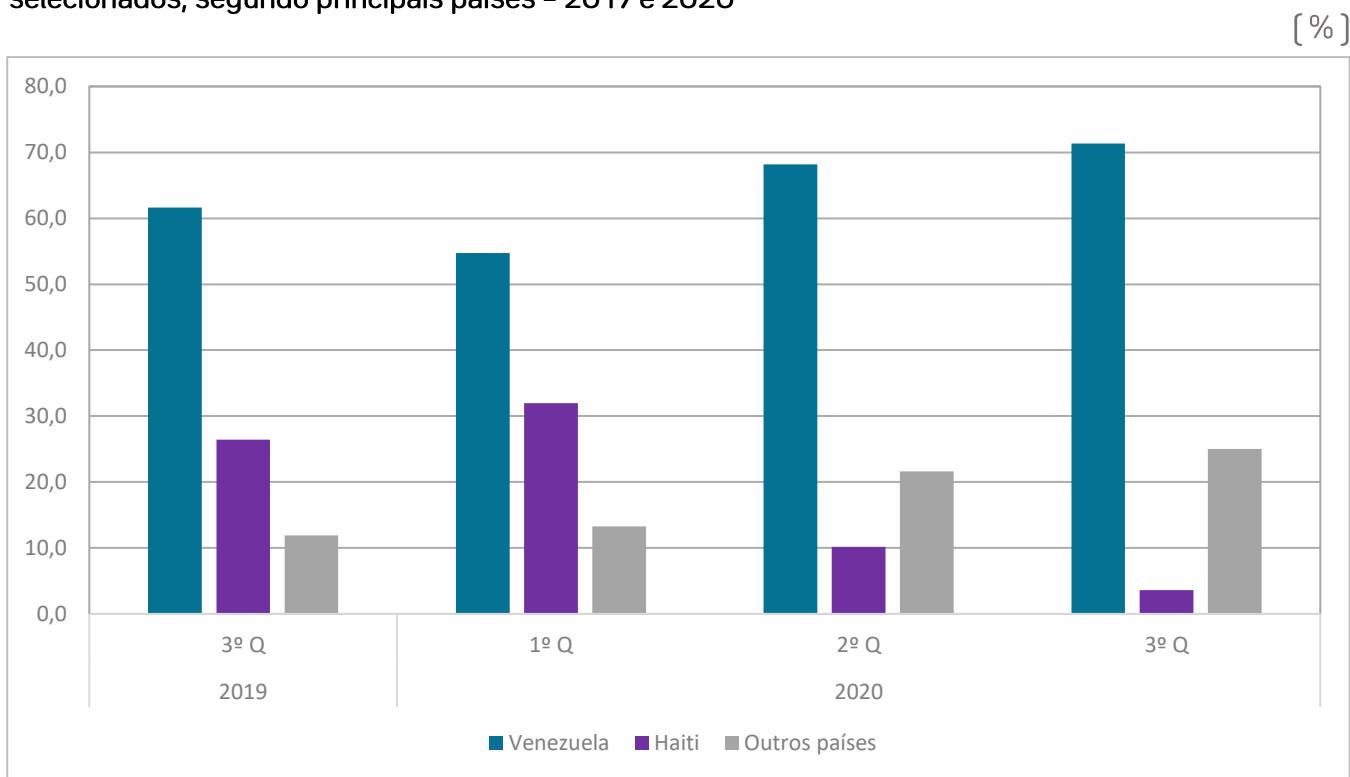
³ De acordo com a Portaria Interministerial mais recente de número 13, de 16 de dezembro de 2020 e da Portaria número 10, de 6 de abril de 2018, que dispõe sobre a concessão de visto temporário e de autorização de residência para fins de acolhida humanitária. Anteriormente pelas Resoluções Normativas 97, 106, 113 e 117 do Conselho Nacional de Imigração [CNIG].

⁴ Esta portaria substituiu a Resolução Normativa 126 do CNIG.

Com o crescimento mais expressivo dos registros de residência entre os venezuelanos houve ampliação da participação destes últimos entre o segundo e o terceiro quadrimestre de 2020, já que o aumento foi superior ao observado para os haitianos [Gráfico 1.1]. Para ambas as nacionalidades os registros

de residência vêm sendo a principal forma de fixação no território nacional, sendo proporcionalmente mais forte para os nacionais do Haiti que registraram crescimento de 16,7% desta modalidade entre 2019 e 2020, ao passo que entre os venezuelanos houve queda de 59,0% [Tabela 1.2].

Gráfico 1.1 Distribuição Percentual dos Registros de Residência no Brasil, por quadrimestres selecionados, segundo principais países – 2019 e 2020

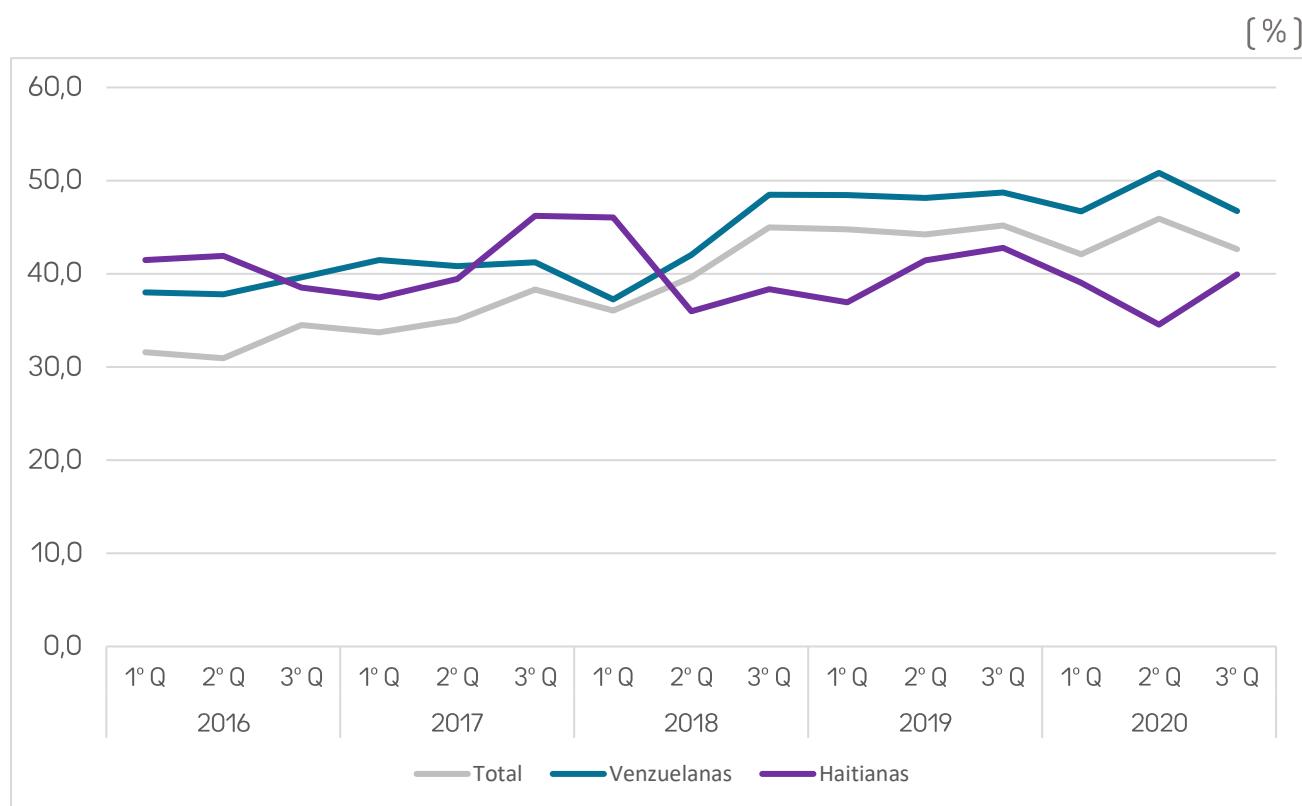


Fonte: elaboração pelo OBMigra a partir dos dados da Polícia Federal, STI-MAR, 2019 e 2020

As solicitações de reconhecimento da condição de refugiado de venezuelanos e haitianos sofreram quedas significativas entre 2019 e 2020, chegando a, respectivamente, 67,6% e 60,2%. No que se refere à distribuição por sexo, verificou-se redução na participação das mulheres venezuelanas neste último ano, puxado pelo resultado do terceiro quadrimestre, quando estas últimas representaram

46,7% ante os 50,8% do quadrimestre anterior. No caso do Haiti houve crescimento de 34,5% para 39,9% na participação das mulheres entre estes dois quadrimestres, o que, dado o seu menor volume de solicitantes de refúgio, não foi capaz de interferir no comportamento do consolidado anual, que foi determinado basicamente pelas solicitações oriundas da Venezuela [Gráfico 1.2].

Gráfico 1.2 Proporção de Mulheres entre os solicitantes de refúgio, Total, Haiti e Venezuela - Quadrimestres 2016 a 2020



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, STI-MAR, 2020

Ainda que tenha se mantido como a principal porta de entrada para os solicitantes de refúgio, a Região Norte continuou perdendo participação, passando de 80,8% no segundo quadrimestre para 73,7% do total no terceiro quadrimestre de 2020, ao passo que a Região Sudeste ampliou ainda mais sua participação passando de, respectivamente, 16,8% para 23,1% [Tabela 1.3]. Como já ressaltado no último relatório conjuntural, este movimento está

relacionado à maior flexibilização de entradas por vias aéreas a partir da Portaria Interministerial número 1, de 29 de julho de 2020, o que favoreceu a entrada no país por esta última região - devido à sua malha aérea mais extensa - que contou com um crescimento absoluto de mais de 100% entre os dois últimos quadrimestres de 2020. Ainda assim, ficou cerca de 43,0% abaixo do volume registrado no terceiro quadrimestre de 2019.

Tabela 1.3 Número de Solicitações de Refúgio no Brasil, por ano e quadrimestres, segundo Grandes Regiões – 2018/2020

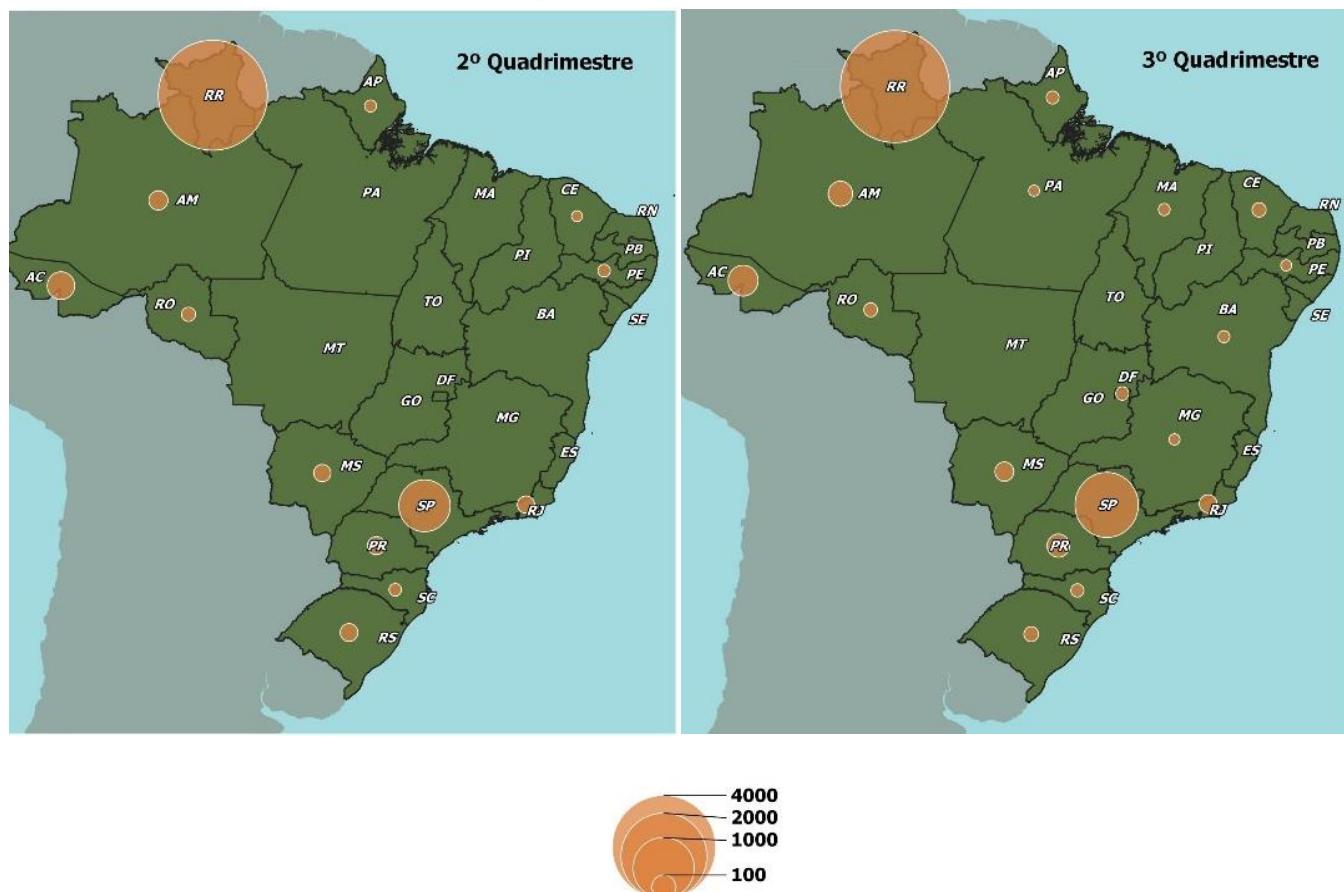
| Brasil e Grandes Regiões | 2018 | | | | 2019 | | | | 2020 | | | |
|--------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | Total | 1º Q | 2º Q | 3º Q | Total | 1º Q | 2º Q | 3º Q | Total | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| Total | 79.831 | 19.237 | 31.481 | 29.113 | 82.552 | 26.567 | 25.606 | 30.379 | 28.899 | 18.776 | 3.790 | 6.333 |
| Norte | 65.653 | 15.568 | 26.475 | 23.610 | 69.652 | 21.321 | 21.284 | 27.047 | 24.586 | 16.853 | 3.064 | 4.669 |
| Nordeste | 292 | 80 | 122 | 90 | 238 | 94 | 87 | 57 | 59 | 39 | 4 | 16 |
| Sudeste | 8.096 | 2.642 | 2.783 | 2.671 | 8.327 | 3.123 | 2.636 | 2.568 | 3.691 | 1.589 | 638 | 1.464 |
| Sul | 2.026 | 547 | 936 | 543 | 738 | 276 | 263 | 199 | 348 | 163 | 60 | 125 |
| Centro Oeste | 3.764 | 400 | 1.165 | 2.199 | 3.597 | 1.753 | 1.336 | 508 | 215 | 132 | 24 | 59 |

Fonte: elaboração pelo OBMigra a partir dos dados da Polícia Federal, STI-MAR, 2018 e 2020

A manutenção desta dinâmica ao longo de 2020 vem reduzindo o peso do estado de Roraima como principal polo receptor de solicitantes de refúgio do país. No terceiro quadrimestre deste ano, 67,6% do total deste grupo de pessoas entrou no Brasil por este estado, ante os 76,2% verificado no

segundo quadrimestre e os 87,6% do terceiro quadrimestre de 2019. Por outro lado, São Paulo vem ganhando participação, passando de 8,0% neste último período para 22,5% no terceiro quadrimestre de 2020.

Mapa 1.1 Número de solicitações de Refúgio por Unidades da Federação 2º e 3º Quadrimestres de 2020

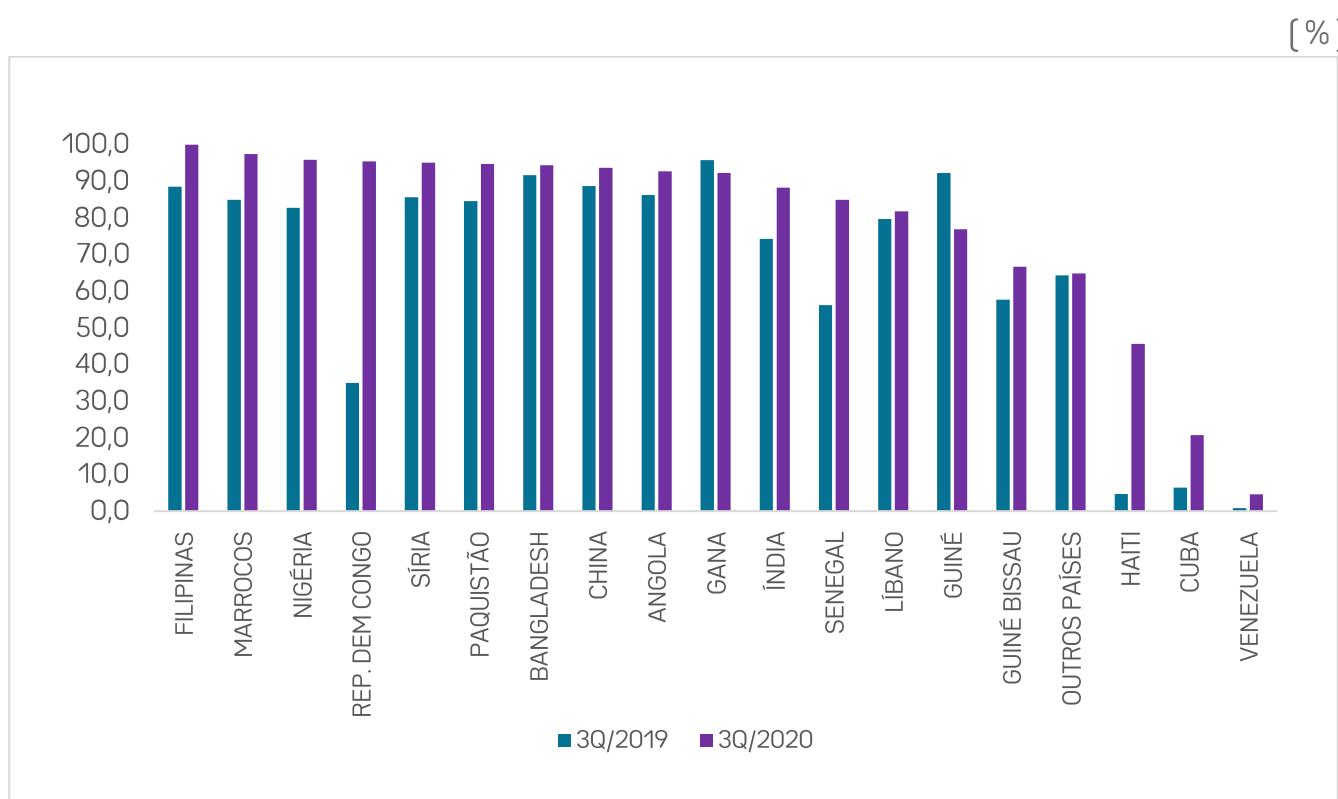


Fonte: elaboração pelo OBMigra a partir dos dados da Polícia Federal, STI-MAR, 2020

Por fim, analisando com mais detalhes a ampliação da participação de São Paulo como receptor dos solicitantes de refúgio, observa-se maior heterogeneidade na composição das nacionalidades que entram por este estado, o que está relacionado não apenas à maior extensão de sua malha aérea, como também ao fato de ser o polo econômico mais dinâmico do

país. Esta última característica ajuda a explicar a prevalência de heterogeneidade de nacionalidades ao longo da série utilizada por este relatório, não se restringindo apenas ao período da pandemia, o que coloca São Paulo como o principal receptor de solicitantes de refúgio, quando são excluídos os venezuelanos, haitianos e cubanos [Gráfico 1.3].

Gráfico 1.3 Proporção de solicitantes de refúgio que entraram por São Paulo, segundo nacionalidades – terceiro quadrimestre de 2019 e de 2020



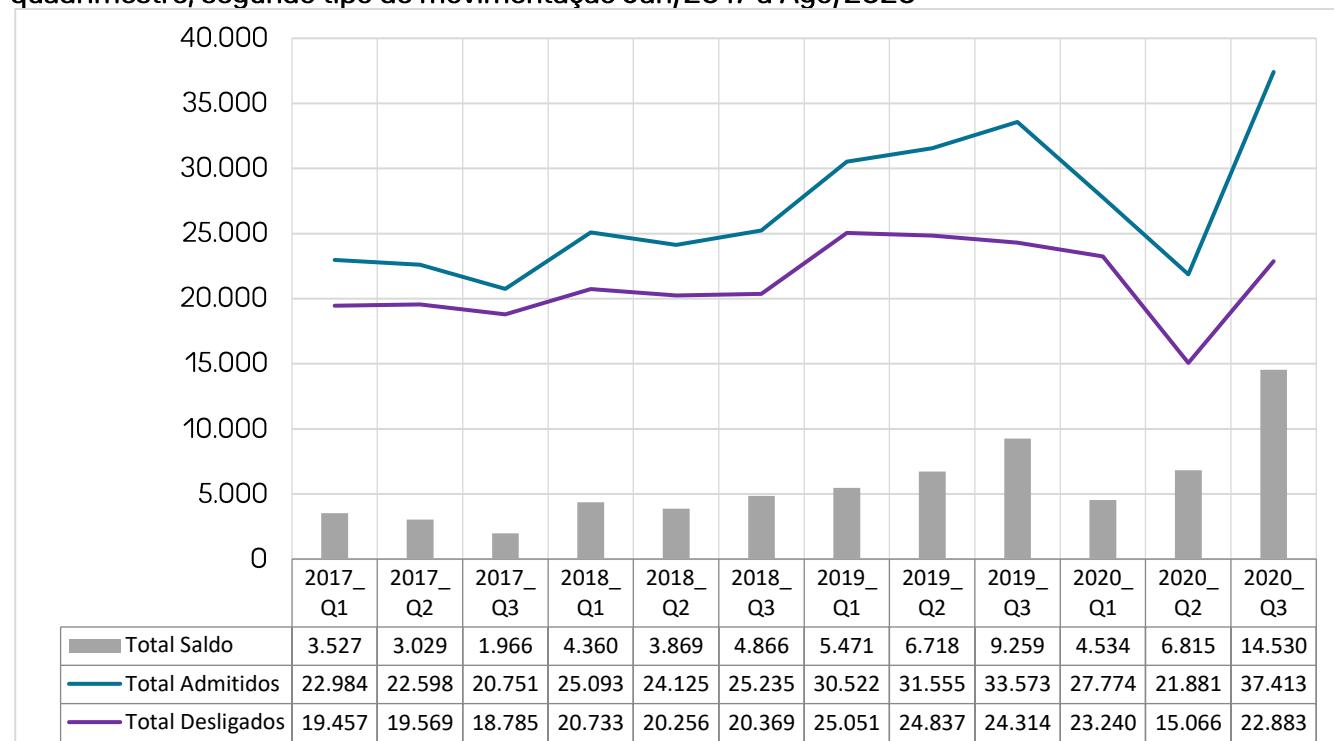
Fonte: elaboração pelo OBMigra a partir dos dados da Polícia Federal, STI-MAR, 2020

2. Movimentação dos imigrantes e solicitantes de reconhecimento da condição de refugiados mercado de trabalho formal

O saldo de admissões menos desligamentos dos trabalhadores imigrantes no terceiro quadrimestre de 2020, que atingiu 14,5 mil postos de trabalho, cresceu fortemente em relação aos dois quadrimestres anteriores, conforme indica o Gráfico 2.1. Tal avanço foi

motivado pelo número recorde de admissões (37,4 mil), o que pode indicar tanto um represamento das admissões nos dois quadrimestres iniciais do ano, quanto a mudança metodológica na série do CAGED com a ampliação de seu âmbito, conforme reportado na introdução.

Gráfico 2.1 Movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado de trabalho formal, por quadrimestre, segundo tipo de movimentação Jan/2017 a Ago/2020

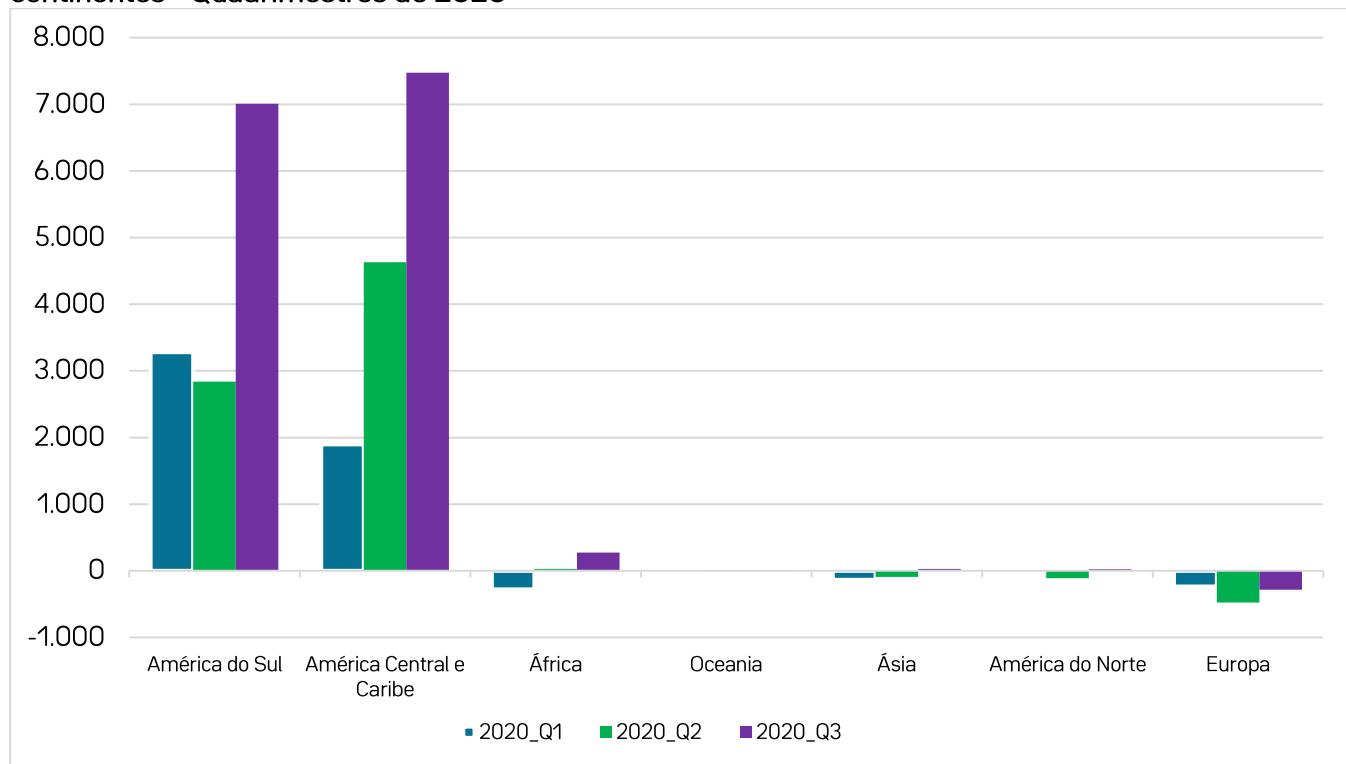


Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2020.

A análise por continentes denota que praticamente a totalidade do saldo líquido de admissões do trabalhador imigrante nos dois períodos analisados possuem nacionalidade de países das Américas do Sul e da América Central e Caribe (Gráfico 2.2). No último quadrimestre analisado, América Central e Caribe (14,0 mil) seguiu sendo a região com o maior quantitativo de

admissões. No entanto, ao contrário do quadrimestre anterior, verificou-se um crescimento forte das admissões de imigrantes da América do Sul (13,1 mil). Os demais continentes registram saldo líquido de admissões próximo a zero, excetuando-se a Europa que, mais uma vez, registrou saldo negativo, comportamento que se repete desde meados de 2014.

Gráfico 2.2 Saldo de geração de postos de trabalho formais para trabalhadores imigrantes por continentes - Quadrimestres de 2020



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2020.
Nota: Não inclui os imigrantes que aparecem com a nacionalidade não especificada na base de dados.

A exemplo dos últimos quadrimestres, o que determinou os resultados dos continentes retratados acima foram os movimentos de admissões líquidas dos imigrantes haitianos [7,4 mil] e venezuelanos [6,1 mil]. As duas nacionalidades foram responsáveis por

praticamente a totalidade do saldo positivo observado. Nas posições seguintes, mas com larga distância, aparecem os argentinos. Portugal, mais uma vez, registrou o maior saldo negativo no quadrimestre, conforme mostra a Tabela 2.1.

Tabela 2.1 Movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado de trabalho formal, por tipo de movimentação, segundo países, quadrimestres de 2020

| Países | Admissões | | | Desligamentos | | | Saldo | | |
|----------------|-----------|---------|---------|---------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| | 2020_Q1 | 2020_Q2 | 2020_Q3 | 2020_Q1 | 2020_Q2 | 2020_Q3 | 2020_Q1 | 2020_Q2 | 2020_Q3 |
| Total | 27.774 | 21.881 | 37.413 | 23.240 | 15.066 | 22.883 | 4.534 | 6.815 | 14.530 |
| Haiti | 11.092 | 10.098 | 15.847 | 9.326 | 5.545 | 8.476 | 1.766 | 4.553 | 7.371 |
| Venezuela | 9.057 | 7.162 | 12.076 | 5.392 | 3.924 | 5.972 | 3.665 | 3.238 | 6.104 |
| Paraguai | 728 | 468 | 1.288 | 709 | 522 | 1.164 | 19 | -54 | 124 |
| Bolívia | 701 | 366 | 558 | 776 | 471 | 539 | -75 | -105 | 19 |
| Argentina | 755 | 385 | 1.219 | 870 | 434 | 802 | -115 | -49 | 417 |
| Cuba | 711 | 455 | 687 | 567 | 356 | 587 | 144 | 99 | 100 |
| Uruguai | 441 | 248 | 564 | 509 | 359 | 405 | -68 | -111 | 159 |
| Senegal | 376 | 281 | 321 | 393 | 289 | 389 | -17 | -8 | -68 |
| Peru | 411 | 275 | 503 | 533 | 294 | 410 | -122 | -19 | 93 |
| Portugal | 283 | 167 | 348 | 391 | 333 | 471 | -108 | -166 | -123 |
| Colômbia | 366 | 218 | 461 | 333 | 220 | 378 | 33 | -2 | 83 |
| Angola | 265 | 183 | 401 | 334 | 180 | 310 | -69 | 3 | 91 |
| Japão | 258 | 164 | 357 | 302 | 192 | 305 | -44 | -28 | 52 |
| Chile | 231 | 144 | 246 | 281 | 193 | 253 | -50 | -49 | -7 |
| Estados Unidos | 147 | 85 | 190 | 130 | 174 | 164 | 17 | -89 | 26 |
| Outros | 1.952 | 1.182 | 2.347 | 2.394 | 1.580 | 2.258 | -442 | -398 | 89 |

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2020.

No quadrimestre final de 2020 a movimentação do mercado de trabalho formal em relação aos grandes grupos ocupacionais indicou que, diferentemente dos dois primeiros quadrimestres de 2020 - quando praticamente os postos gerados para foram apenas para *Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais* - os saldos positivos foram verificados também em outros grupos ocupacionais. Se por um lado a categoria acima mencionada seguiu sendo o principal destino do trabalho imigrante, com mais 9,3 mil admissões líquidas, por outro, no último quadrimestre houve retomada das admissões líquidas no

grupo de *Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados* [3,6 mil] e de *Trabalhadores de serviços administrativos* [1,4 mil]. Nos demais grupos ocupacionais os saldos foram bastante inferiores, sendo que uma tendência de destruição líquida de vagas formais parece estar se formando nas categorias *Profissionais das ciências e das artes* e *Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes*, duas categorias que reconhecidamente exigem qualificação mais elevada [Tabela 2.2].

Tabela 2.2 Saldo e proporção da movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado de trabalho formal, segundo grandes grupos ocupacionais quadrimestres de 2020

| Grupos ocupacionais | 2020_Q1 | | 2020_Q2 | | 2020_Q3 | |
|---|-------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
| | saldo (n. abs) | prop. (%) | saldo (n. abs) | prop. (%) | saldo (n. abs) | prop. (%) |
| Total | 4.534 | 100 | 6.815 | 100 | 14.530 | 100 |
| Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes | -138 | -3,0 | -363 | -5,3 | -102 | -0,7 |
| Profissionais das ciências e das artes | 151 | 3,3 | -267 | -3,9 | -209 | -1,4 |
| Técnicos de nível médio | 102 | 2,2 | -92 | -1,3 | 305 | 2,1 |
| Trabalhadores de serviços administrativos | 137 | 3,0 | 474 | 7,0 | 1.423 | 9,8 |
| Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados | -434 | -9,6 | 150 | 2,2 | 3.629 | 25,0 |
| Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca | 391 | 8,6 | 34 | 0,5 | 74 | 0,5 |
| Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais | 4.208 | 92,8 | 6.864 | 100,7 | 9.279 | 63,9 |
| Trabalhadores de manutenção e reparação | 117 | 2,6 | 15 | 0,2 | 131 | 0,9 |

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2020.

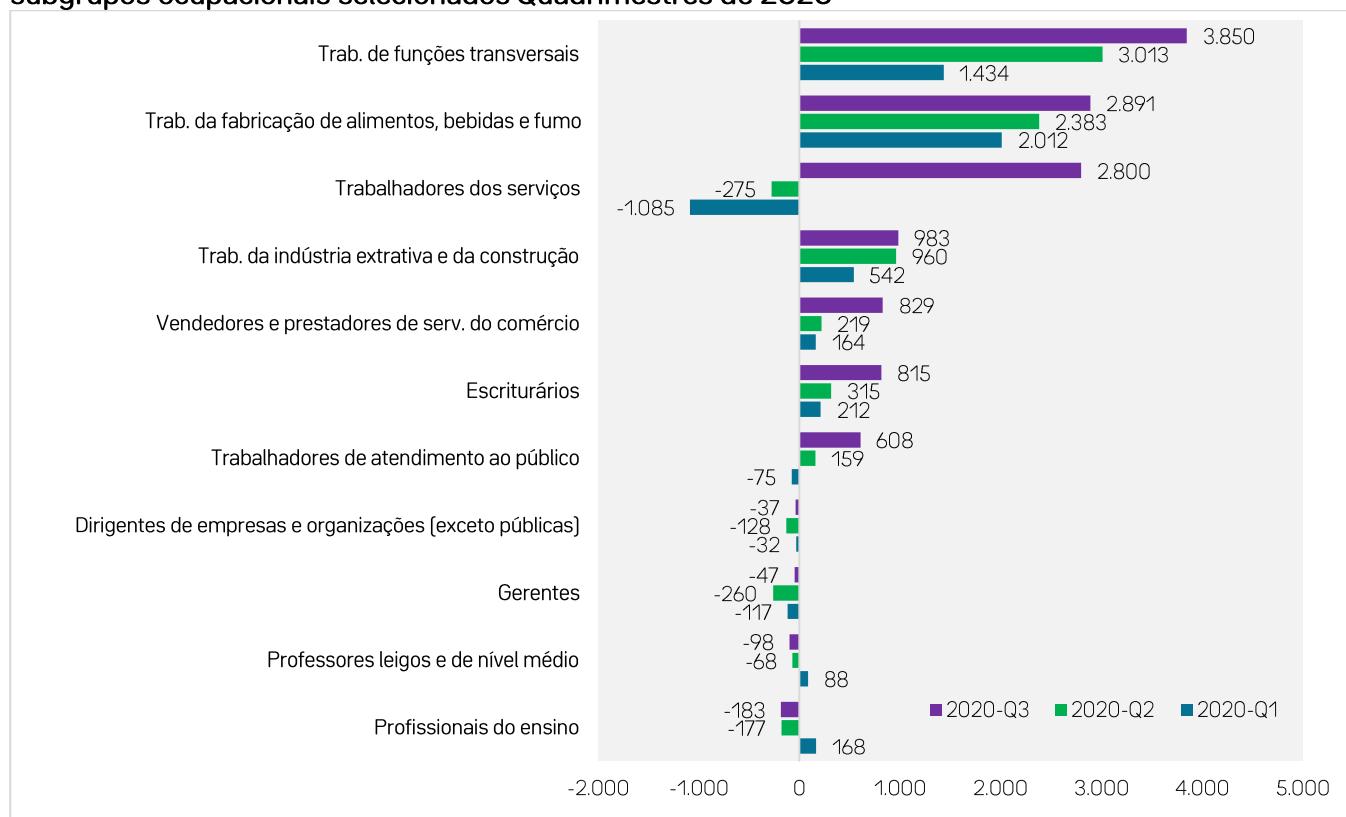
A desagregação dos grandes grupos confirma que os maiores saldos nos quatro meses finais de 2020 ocorreram nas categorias ocupacionais ligadas à indústria, a saber, *Trabalhadores em funções transversais*⁵ e *Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo*. Notou-se também um crescimento expressivo do saldo, anteriormente negativo, das ocupações relacionadas aos *Trabalhadores dos serviços*, indicando uma possível recuperação desse setor de atividade. *Trabalhadores de atendimento*

ao público e Vendedores e prestadores de serv. do comércio, embora com saldos inferiores, também registraram notável recuperação. Um fator que merece atenção é que, novamente, conforme salientado desde os relatórios conjunturais de 2019, foi observada a continuidade da queda do saldo para ocupações mais qualificadas, como a de *Gerentes, Dirigentes de empresas e organizações e Profissionais do ensino e das ciências humanas* [Gráfico 2.4].⁶

⁵ Corresponde ao código 78 da Classificação Brasileira de Ocupações [CBO], formado por supervisores de trabalhadores de embalagem e etiquetagem; operadores de robôs e equipamentos especiais; condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação de cargas; trabalhadores de manobras sobre trilhos e movimentação e cargas e embaladores e alimentadores de produção.

⁶ Segundo a RAIS 2019 estas ocupações pertencem aos grupos de maiores níveis de instrução e de rendimento médio mais elevado.

Gráfico 2.4 Saldo da movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado de trabalho formal por subgrupos ocupacionais selecionados Quadrimestres de 2020



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2020.

Como usualmente observado ao longo da série, nos quadrimestres de 2020, os resultados dos rendimentos confirmaram que os imigrantes da América do Norte, da Europa e da Oceania – embora estes em menor volume – foram os que receberam rendimentos médios mensais mais altos, superando de quatro a cinco vezes o valor médio total dos admitidos. Já os imigrantes da América Central e Caribe, África e América do Sul, que foram admitidos, foram os que receberam os menores rendimentos médios mensais [Tabela 2.3]. No quarto quadrimestre de 2020 o rendimento médio mensal dos trabalhadores imigrantes admitidos [R\$1.959] foi inferior

ao dos desligados [R\$2.498], um padrão que tem sido verificado ao longo da série histórica. Tal fato tende a ocorrer pois os trabalhadores recém-admitidos muitas vezes têm menos experiência do que os já estabelecidos e possuem uma pré-disposição para aceitar salários menores, sobretudo quando se encontram desocupados. A exemplo do segundo quadrimestre, tal resultado ocorreu de forma generalizada entre os continentes, excetuando-se o caso da África, que registrou rendimento médio de admissão superior em R\$ 71 mensais ao de desligamento [Tabela 2.3].

Tabela 2.3 Rendimento médio mensal e número de vínculos dos trabalhadores imigrantes no mercado de trabalho formal por tipo de movimentação, segundo continentes Quadrimestres de 2020

| Continente | 2020-Q1 | | | 2020-Q2 | | | 2020-Q3 | | |
|-------------------------------------|-----------|------------|---------------------|-----------|------------|---------------------|-----------|------------|---------------------|
| | Admitidos | Desligados | Dif. (Adm - Des) | Admitidos | Desligados | Dif. (Adm - Des) | Admitidos | Desligados | Dif. (Adm - Des) |
| Rend. médio mensal (R\$) | | | | | | | | | |
| Total | 2.304 | 2.458 | - 154 | 1.923 | 3.029 | - 1.106 | 1.959 | 2.498 | - 539 |
| América do Norte | 10.589 | 8.462 | 2.126 | 7.574 | 13.478 | -5.904 | 8.198 | 12.717 | -4.520 |
| Am. Central e Caribe | 1.454 | 1.517 | -63 | 1.450 | 1.583 | -133 | 1.433 | 1.433 | 0 |
| América do Sul | 2.206 | 2.261 | -54 | 1.953 | 2.436 | -483 | 1.890 | 2.213 | -323 |
| Europa | 9.701 | 8.360 | 1.341 | 7.712 | 10.872 | -3.160 | 9.020 | 9.681 | -661 |
| Ásia | 4.790 | 5.595 | -805 | 2.968 | 6.040 | -3.073 | 4.511 | 5.576 | -1.065 |
| Oceania | 13.810 | 10.639 | 3.170 | 7.428 | 11.088 | -3.660 | 10.881 | 20.304 | -9.424 |
| África | 1.957 | 1.898 | 59 | 1.807 | 1.973 | -166 | 1.820 | 1.749 | 71 |
| Nº de vínculos formais (un.) | | | | | | | | | |
| Total | 31.293 | 28.063 | 3.230 | 24.245 | 18.060 | 6.185 | 37.413 | 22.883 | 14.530 |
| América do Norte | 299 | 286 | 13 | 160 | 319 | -159 | 262 | 238 | 24 |
| Am. Central e Caribe | 12.807 | 11.436 | 1.371 | 11.320 | 6.847 | 4.473 | 16.648 | 9.172 | 7.476 |
| América do Sul | 14.437 | 11.633 | 2.804 | 10.375 | 7.701 | 2.674 | 16.976 | 9.970 | 7.006 |
| Europa | 1.126 | 1.531 | -405 | 619 | 1.318 | -699 | 859 | 1.143 | -284 |
| Ásia | 980 | 1.171 | -191 | 639 | 754 | -115 | 901 | 873 | 28 |
| Oceania | 16 | 11 | 5 | 6 | 17 | -11 | 13 | 18 | -5 |
| África | 1.609 | 1.966 | -357 | 1.115 | 1.091 | 24 | 1.656 | 1.381 | 275 |

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2020.

Nota: Não inclui os imigrantes que aparecem com a nacionalidade não especificada na base de dados.

A desagregação da informação dos rendimentos por continente, para a quinzena de países que registraram os maiores números absolutos de admissões [resultados apresentados anteriormente na Tabela 2.1], revelou grande diferenciação entre as nacionalidades [Tabela 2.4]. Os Imigrantes chineses, portugueses e colombianos foram os que

registraram os maiores rendimentos médios mensais de admissão no terceiro quadrimestre de 2020. Por outro lado, haitianos, venezuelanos e senegaleses foram os trabalhadores admitidos que apresentaram os menores rendimentos mensais, não só no terceiro quadrimestre, mas também na média do ano.

Tabela 2.4 Rendimento médio de trabalhadores imigrantes no mercado de trabalho formal, por tipo de movimentação e médias anuais, segundo principais países, Quadrimestres de 2020

| País | 2020-Q1 | | | 2020-Q2 | | | 2020-Q3 | | |
|-----------|----------|---------|----------------------------|----------|---------|----------------------------|----------|---------|----------------------------|
| | Admissão | Deslig. | Diferença [Adm. - Des.] | Admissão | Deslig. | Diferença [Adm. - Des.] | Admissão | Deslig. | Diferença [Adm. - Des.] |
| Total | 2.304 | 2.458 | -154 | 1.923 | 3.029 | -1.106 | 1.959 | 2.498 | -539 |
| Haiti | 1.418 | 1.466 | -48 | 1.422 | 1.486 | -64 | 1.411 | 1.382 | 29 |
| Venezuela | 1.537 | 1.503 | 34 | 1.464 | 1.538 | -74 | 1.444 | 1.419 | 25 |
| Paraguai | 1.673 | 1.677 | -4 | 1.683 | 1.586 | 97 | 1.664 | 1.581 | 83 |
| Argentina | 4.947 | 3.498 | 1.449 | 4.222 | 4.824 | -602 | 3.913 | 4.972 | -1.059 |
| Cuba | 1.729 | 1.754 | -25 | 1.729 | 1.749 | -20 | 1.666 | 1.548 | 119 |
| Bolívia | 2.521 | 2.617 | -96 | 3.370 | 3.022 | 348 | 2.592 | 2.840 | -248 |
| Uruguai | 2.412 | 2.398 | 14 | 2.448 | 2.929 | -480 | 2.039 | 2.860 | -821 |
| Peru | 3.726 | 3.154 | 572 | 3.600 | 3.847 | -247 | 3.455 | 3.637 | -182 |
| Colômbia | 6.125 | 4.986 | 1.139 | 3.348 | 5.435 | -2.088 | 4.813 | 5.446 | -633 |
| Portugal | 5.592 | 5.852 | -261 | 6.709 | 7.066 | -357 | 5.269 | 5.426 | -158 |
| Angola | 1.815 | 1.812 | 3 | 1.802 | 1.983 | -181 | 1.768 | 2.070 | -303 |
| Senegal | 1.463 | 1.537 | -74 | 1.443 | 1.462 | -19 | 1.487 | 1.398 | 90 |
| Japão | 3.959 | 5.730 | -1.771 | 2.142 | 5.195 | -3.053 | 3.683 | 4.920 | -1.238 |
| Chile | 4.875 | 4.289 | 586 | 4.807 | 5.379 | -572 | 4.331 | 4.887 | -556 |
| China | 4.363 | 6.347 | -1.984 | 4.057 | 8.775 | -4.718 | 5.790 | 7.247 | -1.457 |

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED.

Nota: Não inclui os imigrantes que aparecem com a nacionalidade não especificada na base de dados.

Com relação à distribuição regional das admissões dos trabalhadores imigrantes no território brasileiro cabe registrar que, assim como em quadrimestres anteriores, todas as 27 Unidades da Federação [UF] registraram admissões no terceiro quadrimestre de 2020. Nesse período, as UFs que mais admitiram foram Santa Catarina [10,3 mil] e São Paulo [8,3 mil], seguidas por Paraná [5,7 mil] e Rio Grande do Sul [4,6 mil]. Os quatro estados

responderam por 77% de todas as vagas geradas para os trabalhadores imigrantes no País nos meses de setembro a dezembro de 2020. O indicador de taxa de admissão, que relativiza a absorção de trabalhadores imigrantes pelo tamanho da população ocupada imigrante de cada UF, revelou que Roraima, Santa Catarina e Mato Grosso foram os principais destinos de admissões dos imigrantes no terceiro quadrimestre de 2020. [Tabela 2.5].

Tabela 2.5 Número de trabalhadores imigrantes admitidos no mercado de trabalho formal por número de admissões, proporção relativa e taxa de admissão, segundo Unidades da Federação Quadrimestres de 2020

| Unidades da Federação | 2020-Q1 | | | 2020-Q2 | | | 2020-Q3 | | |
|-----------------------|-----------------|--------------------|----------------------|-----------------|--------------------|----------------------|-----------------|--------------------|----------------------|
| | Nº de admissões | Prop. relativa [%] | Taxa de admissão [%] | Nº de admissões | Prop. relativa [%] | Taxa de admissão [%] | Nº de admissões | Prop. relativa [%] | Taxa de admissão [%] |
| Total | 31.293 | 100 | 21,3 | 24.080 | 100 | 16,2 | 37.412 | 100 | 24,3 |
| Santa Catarina | 7.279 | 23,3 | 30,0 | 6.214 | 25,8 | 23,7 | 10.278 | 27,5 | 35,8 |
| São Paulo | 7.595 | 24,3 | 16,1 | 5.328 | 22,1 | 11,6 | 8.329 | 22,3 | 18,3 |
| Paraná | 4.543 | 14,5 | 22,9 | 3.847 | 16,0 | 18,9 | 5.657 | 15,1 | 26,6 |
| Rio Grande do Sul | 4.166 | 13,3 | 26,0 | 2.683 | 11,1 | 16,5 | 4.607 | 12,3 | 27,0 |
| Minas Gerais | 1.401 | 4,5 | 23,6 | 1.121 | 4,7 | 18,1 | 1.327 | 3,5 | 20,5 |
| Roraima | 814 | 2,6 | 28,1 | 528 | 2,2 | 17,0 | 1.309 | 3,5 | 40,1 |
| Mato Grosso | 874 | 2,8 | 26,3 | 870 | 3,6 | 26,0 | 1.079 | 2,9 | 30,5 |
| Mato Grosso do Sul | 799 | 2,6 | 26,4 | 936 | 3,9 | 28,0 | 1.036 | 2,8 | 28,3 |
| Amazonas | 943 | 3,0 | 30,6 | 764 | 3,2 | 20,9 | 956 | 2,6 | 24,6 |
| Rio de Janeiro | 978 | 3,1 | 10,0 | 460 | 1,9 | 5,1 | 956 | 2,6 | 11,1 |
| Goiás | 515 | 1,6 | 25,7 | 396 | 1,6 | 18,8 | 625 | 1,7 | 28,3 |
| Distrito Federal | 318 | 1,0 | 15,3 | 208 | 0,9 | 10,1 | 307 | 0,8 | 15,1 |
| Rondônia | 169 | 0,5 | 20,3 | 177 | 0,7 | 19,3 | 176 | 0,5 | 18,5 |
| Bahia | 278 | 0,9 | 16,5 | 145 | 0,6 | 8,6 | 176 | 0,5 | 10,4 |
| Ceará | 130 | 0,4 | 12,8 | 92 | 0,4 | 9,3 | 127 | 0,3 | 13,0 |
| Espírito Santo | 128 | 0,4 | 16,3 | 70 | 0,3 | 9,0 | 126 | 0,3 | 16,3 |
| Pernambuco | 107 | 0,3 | 11,0 | 70 | 0,3 | 7,8 | 91 | 0,2 | 10,4 |
| Pará | 53 | 0,2 | 9,2 | 49 | 0,2 | 8,1 | 76 | 0,2 | 12,6 |
| Paraíba | 46 | 0,1 | 14,4 | 29 | 0,1 | 8,3 | 47 | 0,1 | 13,5 |
| Rio Grande do Norte | 40 | 0,1 | 8,9 | 29 | 0,1 | 6,4 | 46 | 0,1 | 10,4 |
| Acre | 30 | 0,1 | 15,3 | 14 | 0,1 | 9,3 | 19 | 0,1 | 12,2 |
| Alagoas | 28 | 0,1 | 15,2 | 7 | 0,0 | 3,8 | 17 | 0,0 | 9,2 |
| Tocantins | 13 | 0,0 | 6,7 | 9 | 0,0 | 5,2 | 14 | 0,0 | 8,2 |
| Maranhão | 11 | 0,0 | 6,3 | 19 | 0,1 | 11,1 | 11 | 0,0 | 6,5 |
| Sergipe | 17 | 0,1 | 9,8 | 7 | 0,0 | 4,2 | 10 | 0,0 | 6,3 |
| Piauí | 5 | 0,0 | 6,1 | 5 | 0,0 | 4,7 | 6 | 0,0 | 6,1 |
| Amapá | 13 | 0,0 | 15,4 | 3 | 0,0 | 3,4 | 4 | 0,0 | 4,6 |

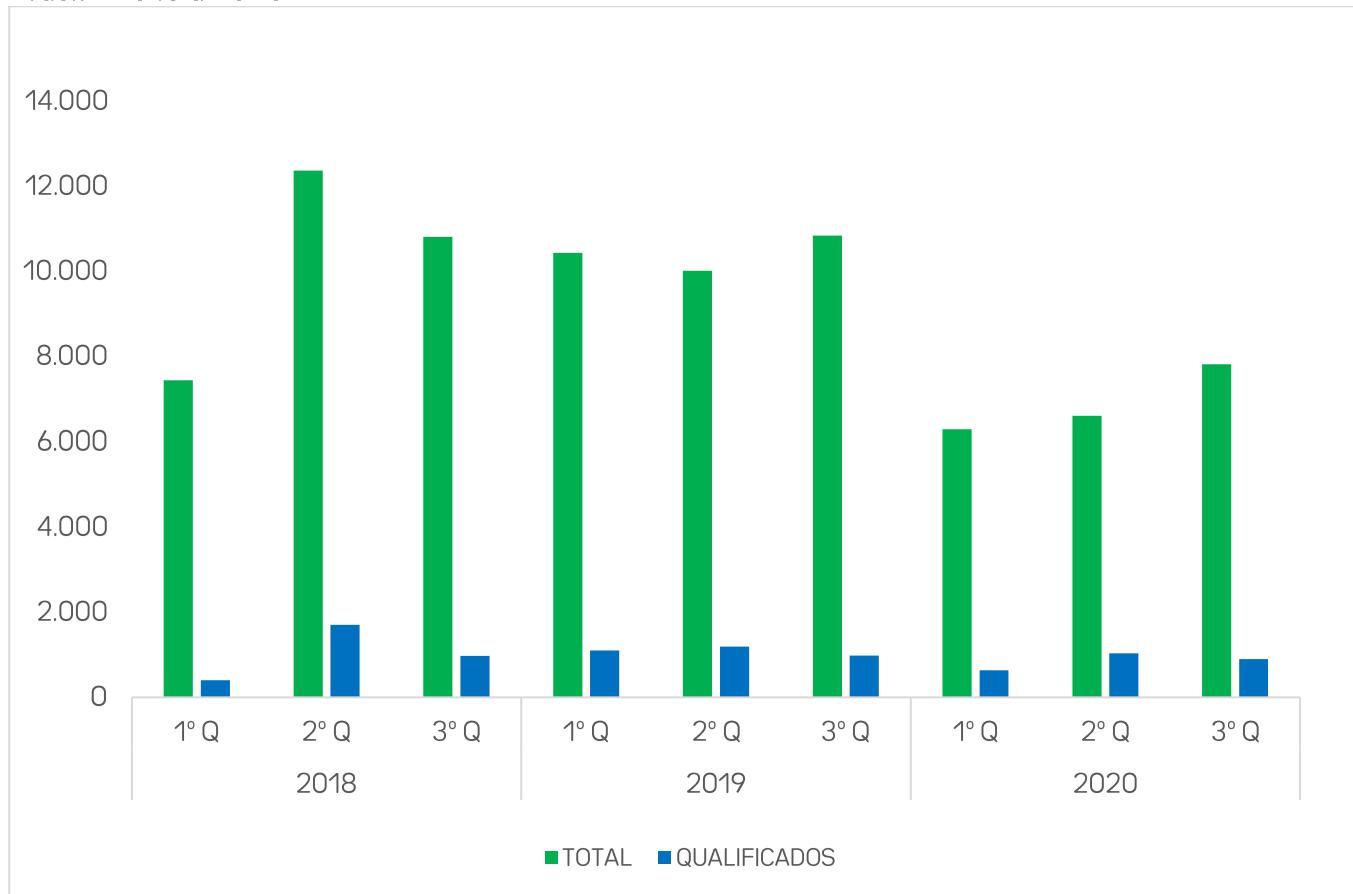
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED.

3. Autorização de Residência para Trabalhadores Qualificados com Vínculo Empregatício

As autorizações de residência para trabalho concedidas pela Coordenação de Imigração Laboral (CGIL) apresentaram crescimento de 18,3% entre o segundo e o terceiro quadrimestre de 2020 (Gráfico 3.1). Este comportamento aponta para a continuidade da recuperação do volume de autorizações, iniciada já no segundo quadrimestre deste ano, mas ainda cerca

de 28% abaixo do verificado no terceiro quadrimestre de 2019. No ano de 2020, houve queda de mais de 50% no número de autorizações quando comparado com o ano anterior, o que mostra os impactos significativos da pandemia de SARS COVID 2, cuja intensidade se mostrou mais aguda no primeiro quadrimestre do presente ano.

Gráfico 3.1 Número de Autorizações concedidas a trabalhadores, total e qualificados, Quadrimestres - Brasil - 2018 a 2020

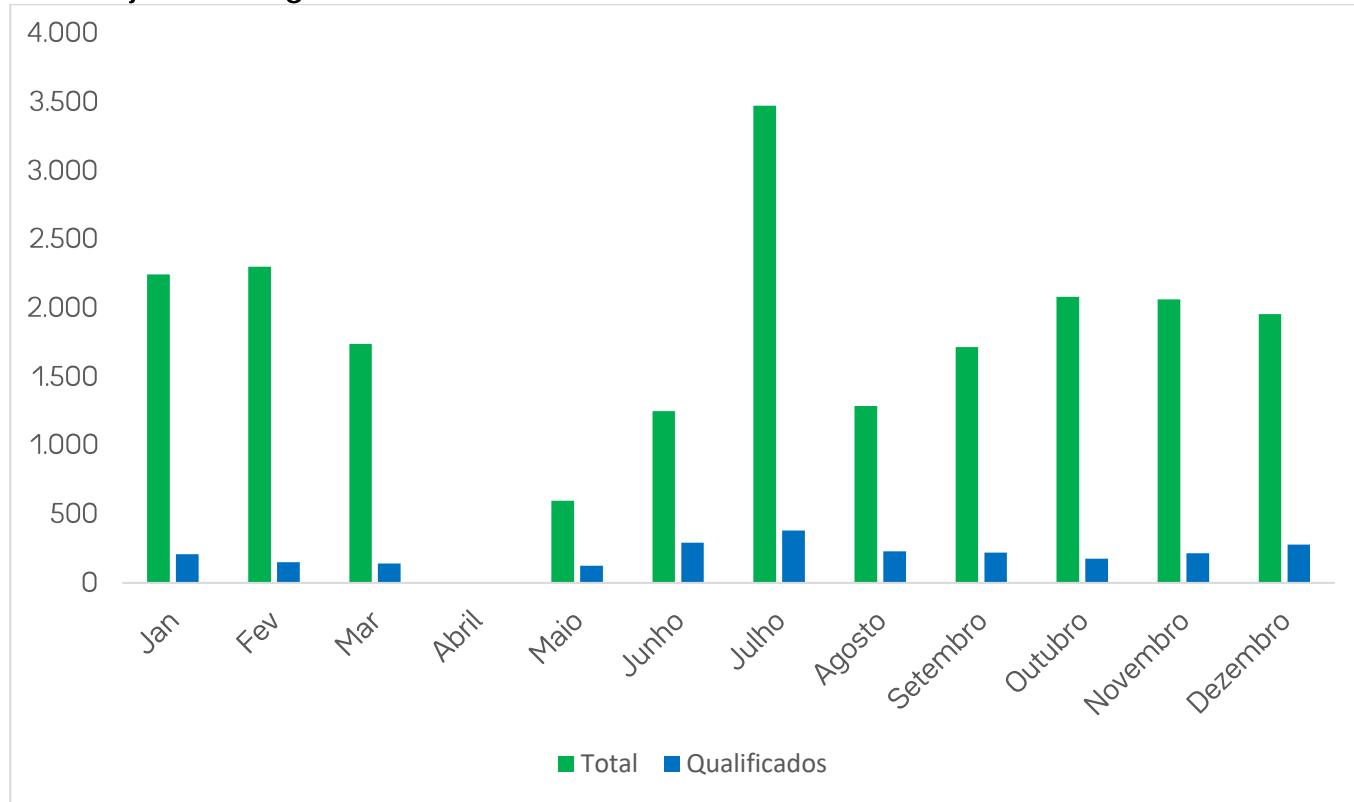


Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2020.

Diferentemente do verificado para os solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado, que registraram as maiores perdas de volume no segundo quadrimestre de 2020, as autorizações de trabalho já apontaram crescimento neste período, o que se deve aos efeitos da implementação, a partir de junho deste ano, de portarias que flexibilizaram a entrada de estrangeiros com visto de trabalho no Brasil⁷. A análise mensal reflete

esse ponto e mostra que, à exceção de julho, quando houve um pico de crescimento devido à retomada dos trâmites relacionados às autorizações sob a alçada do CGIL⁸, os demais meses registraram crescimento progressivo do número de autorizações, sendo que em outubro e novembro o volume se aproximou dos meses de janeiro e fevereiro, anteriores à pandemia. Em dezembro houve uma pequena redução.

Gráfico 3.2 Número de Autorizações concedidas a trabalhadores, total e qualificados, Brasil – janeiro a agosto de 2020



Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2020

⁷O Artigo 7º [item III] da Portaria Interministerial de nº 340, de 30 de junho de 2020 aponta que "As restrições de que trata esta Portaria não impedem a entrada no País, por via aérea, de estrangeiro de qualquer nacionalidade que vier ao País com o intuito de estabelecer residência por tempo determinado e que possua visto temporário" dentre outras, com a finalidade de trabalho.

⁸ A Portaria número 2 do DEMIG, de 7 de julho de 2020, em seu artigo primeiro estabelece que "A suspensão dos prazos processuais determinada na Portaria GAB-DEMIG nº 1, de 25 de março de 2020, deixa de ser aplicada aos processos da alçada da Coordenação-Geral de Imigração Laboral".

O comportamento dos trabalhadores qualificados não mostrou a mesma tendência do registrado para o total, ou seja, após um crescimento significativo entre os dois primeiros quadrimestres de 2020 houve queda e 13,3% do número destes trabalhadores no terceiro quadrimestre. Na comparação entre 2019 e 2020 houve redução de 21,8% no volume de autorizações, menor do que o registrado para a totalidade dos trabalhadores (33,8%).

A análise do número de autorizações por Resoluções Normativas (RNs) aponta para a manutenção da RN 30, que dispõe sobre a renovação do prazo de residência no país, como principal registro de autorização dos trabalhadores qualificados no terceiro quadrimestre de 2020, mas com uma queda de 15,8% em relação ao segundo quadrimestre deste ano [Tabela 3.1]. Em relação ao mesmo período de 2019, por sua vez, houve um aumento de mais de 7 vezes, o que mostra que, desde o segundo quadrimestre de 2020, a maior parte das autorizações para trabalhadores qualifica-

dos ocorreram sem que houvesse ampliação do volume de entrada de trabalhadores estrangeiros no país.

Apesar do crescimento significativo da RN 30 em 2020, a RN 2⁹ foi a mais acessada pelos trabalhadores que buscaram autorização de trabalho no Brasil, o que se deve à manutenção de um volume relativamente constante de autorizações desde o primeiro quadrimestre de 2020. Ainda assim, houve queda em relação a 2019, quando esta resolução foi responsável por 88,2% do total das autorizações para trabalhadores qualificados. Após um crescimento entre os dois primeiros quadrimestres de 2020, o terceiro quadrimestre registrou queda de 14,6% nas autorizações pela RN 2, que foi ainda mais acentuada quando comparado com o mesmo período de 2019, período em que houve redução de 57,1%. A única RN que registrou crescimento entre os dois últimos quadrimestres de 2020 foi a de número 21, que dispõe sobre residência para atleta profissional

⁹⁹ A RN 02 se refere à autorização para fins de trabalho com vínculo empregatício no Brasil.

Tabela 3.1 Número absoluto e distribuição percentual das autorizações de residência para trabalhadores qualificados, por ano e quadrimestres, segundo resoluções normativas – 2019 e 2020

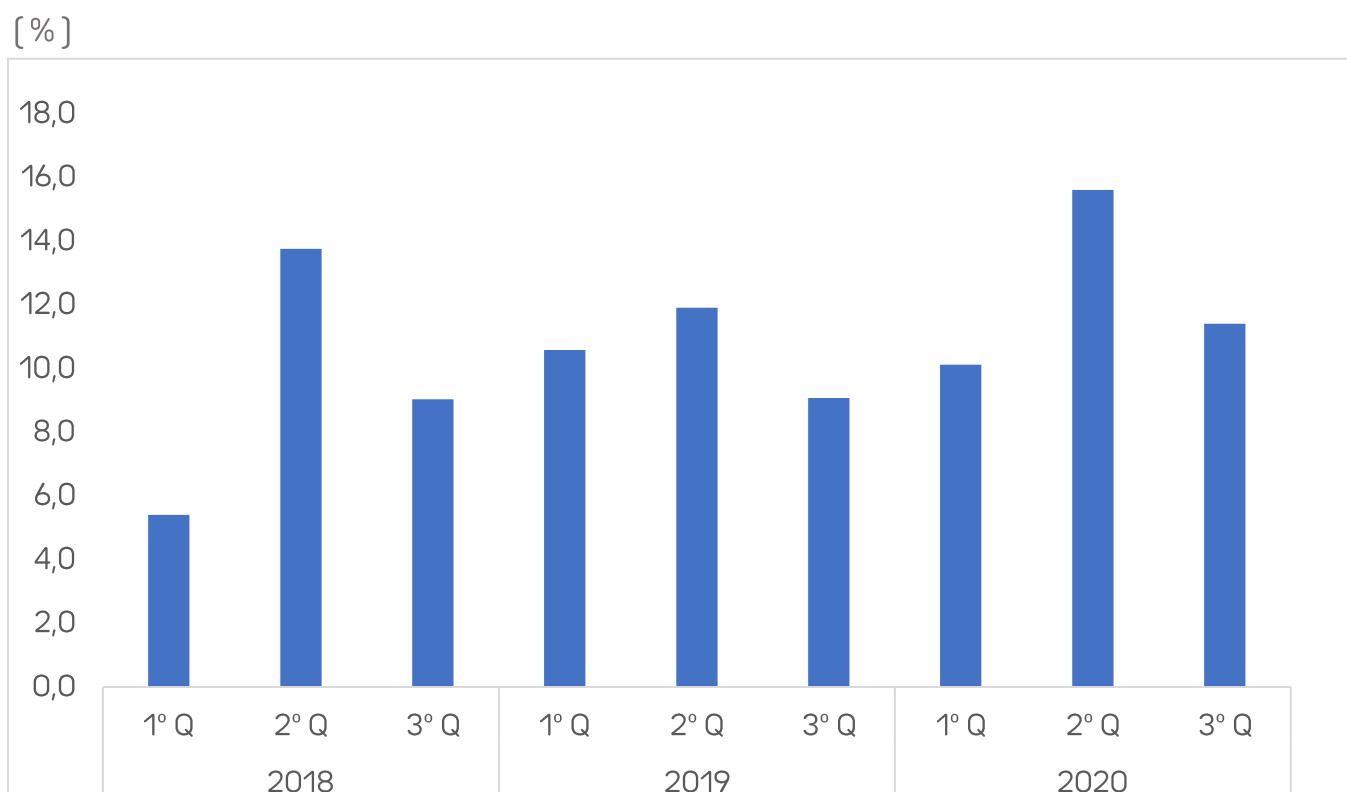
| Resoluções Normativas | 2019 | | | | | | | | 2020 | | | | | | | |
|-----------------------|---------|------|---------|------|---------|------|---------|-------|---------|-----|---------|------|---------|------|---------|-------|
| | 1º Q | | 2º Q | | 3º Q | | Total | | 1º Q | | 2º Q | | 3º Q | | Total | |
| | (n.abs) | (%) | (n.abs) | (%) | (n.abs) | (%) | (n.abs) | (%) | (n.abs) | (%) | (n.abs) | (%) | (n.abs) | (%) | (n.abs) | (%) |
| RN 02 | 1.015 | 91,9 | 1.053 | 88,3 | 826 | 83,9 | 2.894 | 88,2 | 473 | 74 | 485 | 47,0 | 414 | 46,3 | 1.372 | 53,5 |
| RN 21 | 29 | 2,6 | 44 | 3,7 | 22 | 2,2 | 95 | 2,9 | 5 | 0,8 | 7 | 0,7 | 31 | 3,5 | 43 | 1,7 |
| RN 24 | 44 | 4,0 | 33 | 2,8 | 61 | 6,2 | 138 | 4,2 | 21 | 3,3 | 15 | 1,5 | 8 | 0,9 | 44 | 1,7 |
| RN 30 | 16 | 1,4 | 62 | 5,2 | 75 | 7,6 | 153 | 4,7 | 138 | 22 | 525 | 50,9 | 442 | 49,4 | 1.105 | 43,1 |
| Total | 1.104 | 100 | 1.192 | 100 | 984 | 100 | 3.280 | 100,0 | 637 | 100 | 1.032 | 100 | 895 | 100 | 2.564 | 100,0 |

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2020

A queda do número de autorizações para trabalhadores qualificados no terceiro quadrimestre de 2020 foi responsável pela redução de seu peso no total das autorizações, passando de 15,6% para 11,4%. Ainda assim manteve-se acima do verificado no terceiro quadrimestre de 2019, quando estes trabalhadores corresponderam a menos de 10% do total de autorizações. No acumulado de 2020, essa relação foi de 12,4% acima, portanto, dos 10,5% de 2019. A ausência de um comportamento definido para o

movimento dos trabalhadores qualificados em 2020 está relacionada, muito provavelmente, aos impactos da pandemia que impulsionaram o crescimento de pedidos de renovação via RN 30 e reduziram o volume de pedidos de autorização, especialmente, através da RN 2. Dessa forma, torna-se importante o acompanhamento deste movimento ao longo de 2021 como forma de avaliar se haverá inclusão de novas autorizações a partir de RNs que refletem a entrada de novos trabalhadores qualificados no país

Gráfico 3.3 Proporção das autorizações concedidas para trabalhadores qualificados com vínculo empregatício em relação ao total das autorizações concedidas, por quadrimestres, Brasil – 2018 a 2020



Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2020

Os chineses foram a nacionalidade com o maior número de autorizações para trabalhadores qualificados em 2020, com tendência de aumento verificada desde o segundo quadrimestre. Na comparação com o terceiro quadrimestre deste ano houve crescimento de 7,4% nas autorizações destes trabalhadores e de 22,5% em relação ao terceiro quadrimestre de 2019. Nos últimos dois anos, houve queda de 26,6% do número de autorizações para trabalhadores qualificados chineses, percentual maior do que o registrado para o consolidado do país (21,8%), o que se deve à queda de mais de 30,0% no primeiro quadrimestre de 2020.

Os estadunidenses que, no segundo quadrimestre de 2020, registraram o maior número de autorizações para trabalhadores qualificados sofreram uma redução de 55,6% no terceiro quadrimestre, mas se manteve 31,6% acima do observado para o mesmo período de 2019. Da mesma forma, os nacionais da França e Japão registraram redução do número de autorizações entre os dois últimos quadrimestres de 2020, enquanto espanhóis e portugueses tiveram crescimento de, respectivamente, 22,9% e 5,9%.

Tabela 3.2 Número de Autorizações concedidas a trabalhadores qualificados, por ano e quadrimestres, segundo principais países –2019 e 2020.

| Principais Países | 2019 | | | | 2020 | | | |
|-------------------|------|------|------|-------|------|------|------|-------|
| | 1º Q | 2º Q | 3º Q | Total | 1º Q | 2º Q | 3º Q | Total |
| Total | 1104 | 1192 | 984 | 3280 | 637 | 1032 | 895 | 2564 |
| China | 211 | 233 | 142 | 586 | 94 | 162 | 174 | 430 |
| Japão | 110 | 70 | 82 | 262 | 66 | 89 | 86 | 241 |
| Estados Unidos | 121 | 161 | 57 | 339 | 69 | 169 | 75 | 313 |
| França | 91 | 103 | 74 | 268 | 54 | 87 | 73 | 214 |
| Espanha | 54 | 51 | 61 | 166 | 29 | 48 | 59 | 136 |
| México | 54 | 58 | 50 | 162 | 34 | 45 | 57 | 136 |
| Portugal | 57 | 63 | 66 | 186 | 44 | 51 | 54 | 149 |
| Alemanha | 43 | 40 | 43 | 126 | 26 | 32 | 45 | 103 |
| Índia | 43 | 65 | 72 | 180 | 31 | 33 | 35 | 99 |
| Itália | 57 | 53 | 48 | 158 | 26 | 42 | 34 | 102 |
| Reino Unido | 42 | 48 | 27 | 117 | 17 | 57 | 20 | 94 |
| Cuba | 15 | 11 | 16 | 42 | 6 | 16 | 19 | 41 |
| Venezuela | 13 | 18 | 12 | 43 | 5 | 12 | 12 | 29 |
| Coréia do Sul | 21 | 28 | 20 | 69 | 19 | 23 | 11 | 53 |
| Canadá | 18 | 21 | 16 | 55 | 13 | 22 | 9 | 44 |
| Demais Países | 154 | 169 | 198 | 521 | 104 | 144 | 132 | 380 |

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2020

O perfil ocupacional destes trabalhadores manteve as características observadas nos relatórios anteriores, com cerca de 85,0% das autorizações de 2020 sendo concedidas para os grandes grupos compostos por Diretores e Gerentes e Profissionais das Ciências e das Artes. Na comparação com 2019 houve queda de, respectivamente, 16,7% e 23,1% das autorizações para estes dois grupos, o que mostra um maior impacto da pandemia sobre as autorizações dos profissionais das Ciências e das Artes. De fato, estes últimos registraram redução de 30,2% do número de autorizações entre os dois últimos quadrimestres de 2020 e de 24,3% em relação ao terceiro quadrimestre de 2019. Já os Diretores e Gerentes tiveram comportamento um pouco diferente, sem variação entre os dois últimos quadrimestres de 2020, mas com um aumento em relação ao terceiro quadrimestre de 2019. O resultado negati-

vo verificado entre os dois anos se deve ao comportamento do primeiro quadrimestre de 2020, quando houve queda acentuada no volume de autorizações, que se estabilizou em níveis próximos a 2019, já no segundo quadrimestre do presente ano.

O comportamento dos subgrupos com maior representatividade dentre os trabalhadores qualificados, Gerentes e Profissionais de Ensino, apresentou tendências distintas, com crescimento do número de autorizações entre os primeiros, impulsionado pelo aumento dos gerentes de áreas de apoio. Já os profissionais de ensino registraram queda de 66,9% entre o segundo e o terceiro quadrimestre de 2020 e de 31,4% na comparação com o último quadrimestre de 2020. A maior queda foi registrada para os professores da educação infantil e ensino fundamental, que tiveram redução de 88,6% entre os dois últimos quadrimestres de 2020.

Tabela 3.3 Número de Autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por ano e quadrimestres, segundo Grupos e Subgrupos Ocupacionais – Brasil - 2019 e 2020

| Grupo e Subgrupos Ocupacionais | 2019 | | | | 2020 | | | |
|---|--------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|
| | 1º Q | 2º Q | 3º Q | Total | 1º Q | 2º Q | 3º Q | Total |
| Total | 1.104 | 1.192 | 984 | 3.280 | 637 | 1.032 | 895 | 2.564 |
| Diretores e Gerentes | 478 | 487 | 416 | 1.381 | 283 | 434 | 434 | 1.151 |
| Gerentes | 371 | 376 | 330 | 1.077 | 218 | 335 | 345 | 898 |
| Gerentes de áreas de apoio | 307 | 304 | 243 | 854 | 174 | 269 | 283 | 726 |
| Gerentes de produção e operações | 64 | 72 | 87 | 223 | 44 | 66 | 62 | 172 |
| Profissionais das Ciências e das Artes | 450 | 471 | 403 | 1.324 | 276 | 437 | 305 | 1.018 |
| Profissionais de ensino | 158 | 183 | 118 | 459 | 78 | 245 | 81 | 404 |
| Professores na educação infantil e Ens. Fundamental | 62 | 42 | 20 | 124 | 31 | 123 | 17 | 171 |
| Professores no ensino médio | 19 | 39 | 12 | 70 | 8 | 22 | 5 | 35 |
| Professores no ensino superior | 67 | 88 | 82 | 237 | 37 | 83 | 48 | 168 |
| Professores e instrutores do ensino profissional | 0 | 2 | 2 | 4 | 1 | 1 | 0 | 2 |
| Outros profissionais do ensino | 10 | 12 | 2 | 24 | 1 | 16 | 11 | 28 |
| Demais Grupos | 176 | 234 | 165 | 575 | 78 | 161 | 156 | 395 |

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2020.

No terceiro quadrimestre de 2020, cerca de 72,0% das autorizações para trabalhadores qualificados estavam concentradas em seis setores de atividade: indústria de transformação [23,7%], comércio e reparação [16,1%], construção [9,7%], informação e comunicação [6,8%], atividades profissionais, científica e técnicas [6,9%], e educação [8,8%]. As atividades de Comércio e reparação [10,8%], Construção [58,2%] e Informação e comunicação [32,6%] registraram crescimento entre o segundo e o terceiro quadrimestre de 2020, sendo que apenas as duas primeiras tiveram aumento na comparação com o último quadrimestre de 2019 [Tabela 3.4] Por outro lado, indústria

de transformação, atividades profissionais, científicas e técnicas e educação reduziram o número de autorizações entre o segundo e o terceiro quadrimestre de 2020. A atividade de educação se destaca pelo contingente maior de trabalhadores e pela redução expressiva [66,4%] no período analisado, o que, em conjunto com as informações sobre ocupações, sugerem que a queda do número de autorizações para trabalhadores qualificados foi fortemente influenciada por este setor, com maior concentração entre os trabalhadores da educação infantil e ensino superior [Tabela 3.3].

Tabela 3.4 Número de Autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por ano e quadrimestres, segundo setores de atividade, Brasil - 2019 e 2020

| Setores | 2019 | | | | 2020 | | | |
|--|-------|-------|------|-------|------|-------|------|-------|
| | 1º Q | 2º Q | 3º Q | Total | 1º Q | 2º Q | 3º Q | Total |
| Total | 1.104 | 1.192 | 984 | 3.280 | 637 | 1.032 | 895 | 2.564 |
| Indústrias De Transformação | 291 | 248 | 207 | 746 | 183 | 216 | 212 | 611 |
| Comércio E Reparação | 130 | 142 | 132 | 404 | 81 | 130 | 144 | 355 |
| Construção | 74 | 68 | 41 | 183 | 25 | 55 | 87 | 167 |
| Informação e Comunicação | 68 | 82 | 91 | 241 | 36 | 46 | 61 | 143 |
| Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas | 83 | 102 | 91 | 276 | 56 | 71 | 62 | 189 |
| Educação | 164 | 200 | 126 | 490 | 76 | 235 | 79 | 390 |
| Demais Atividades | 309 | 335 | 258 | 902 | 161 | 279 | 250 | 690 |

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2020

Uma última informação relacionada às características dos trabalhadores qualificados diz respeito à análise do comportamento das empresas que demandam estes trabalhadores. Os resultados obtidos a partir da tipologia construída para dimensionar o tamanho das empresas por número de empregados, cruzando com as autorizações de trabalhos para imigrantes qualificados, mostram que entre 2019 e 2020 houve queda de autorização para todas as empresas com exceção daquelas que possuem de 11 a 20 empregados, que tiveram aumento de 10% no número de autorizações. As menores empresas, com até 5 empregados, que são

as mais numerosas, e as maiores empresas, com 21 empregados ou mais, registraram queda entre estes dois anos (Tabela 3.5).

Observando especificamente o terceiro quadrimestre de 2020 o que se nota é um crescimento das autorizações para as empresas com até 10 empregados na comparação com o segundo quadrimestre deste mesmo ano. Já as empresas maiores, com mais de 11 empregados, registraram queda do número de autorizações, o que indica que a queda entre estes dois quadrimestres se concentrou nestas empresas.

Tabela 3.5 Tipologia de empresas, por quadrimestres, segundo autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, Brasil - 2019 e 2020

| Tipologia de empresas | Número de autorizações para trabalhadores qualificados | | | | | | | |
|-----------------------|--|-------|------|-------|------|-------|------|-------|
| | 2019 | | | | 2020 | | | |
| | 1º Q | 2º Q | 3º Q | Total | 1º Q | 2º Q | 3º Q | total |
| Total | 1.104 | 1.192 | 984 | 3.280 | 637 | 1.032 | 895 | 2.564 |
| Até 1 empregado | 311 | 324 | 324 | 959 | 250 | 312 | 323 | 885 |
| De 2 a 5 empregados | 331 | 331 | 289 | 951 | 197 | 303 | 308 | 808 |
| De 6 a 10 empregados | 155 | 206 | 140 | 501 | 67 | 87 | 120 | 274 |
| De 11 a 20 empregados | 107 | 95 | 109 | 311 | 88 | 191 | 63 | 342 |
| 21 ou mais empregados | 200 | 236 | 122 | 558 | 35 | 139 | 81 | 255 |

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2020

4. Autorização de residência para investidores estrangeiros

Em relação a este tópico cumpre citar que as Resoluções Normativas [RNs] 84 e 118, disciplinadas no marco jurídico anterior, e a RN 13, disciplinada a partir da promulgação e regulamentação da nova Lei de Migração, dispõe sobre os critérios estabelecidos para que o investidor imigrante possa requisitar o pedido de residência no país a partir do investimento de recursos em atividades produtivas. Desde 2009, quando foi promulgada a primeira RN [84] houve algumas alterações até que se chagasse a RN de número 13, atualmente em vigor¹⁰.

O terceiro quadrimestre de 2020 apresentou queda de cerca de 40% das autorizações para investimentos por imigrantes pessoa física, quando comparado ao terceiro quadrimestre do ano anterior. Entretanto, na comparação com o segundo quadrimestre de 2020, verificou-se crescimento de 18,8% do número de autorizações. Mesmo com esta tênue recuperação, o resultado fechado para o ano 2020 revelou redução superior à metade, em relação a 2019 - 354 contra 165 autorizações anuais. [Tabela 4.1].

Tabela 4.1 Número de Autorizações para Residência concedidas a Investidores Estrangeiros, por ano e quadrimestres, segundo principais países – 2019 e 2020

| Principais Países | 2019 | | | | 2020 | | | |
|-------------------|-------|------|------|------|-------|------|------|------|
| | Total | 1º Q | 2º Q | 3º Q | Total | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| Total | 354 | 132 | 140 | 82 | 165 | 60 | 48 | 57 |
| França | 41 | 13 | 18 | 10 | 35 | 16 | 8 | 11 |
| Alemanha | 13 | 3 | 2 | 8 | 12 | 1 | 3 | 8 |
| China | 58 | 28 | 19 | 11 | 20 | 9 | 4 | 7 |
| EUA | 13 | 4 | 5 | 4 | 10 | 3 | 2 | 5 |
| Portugal | 37 | 8 | 13 | 16 | 11 | 3 | 3 | 5 |
| Itália | 97 | 42 | 41 | 14 | 18 | 8 | 6 | 4 |
| Demais Países | 95 | 34 | 42 | 19 | 59 | 20 | 22 | 17 |

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública

Os franceses foram a nacionalidade com o maior número de autorizações no terceiro quadrimestre de 2020, apresentando crescimento em relação ao quadrimestre anterior, entretanto ainda inferior ao primeiro quadrimestre do ano. Em relação ao terceiro quadrimestre de 2019, enquanto outras nacionalidades registraram quedas, notadamente os casos da portuguesa, que caiu de 16 para 5, e da italiana, de 14 para 4, a francesa apresentou praticamente o mesmo

número. Embora tenham apresentado número de autorizações anuais inferior a 2019, algumas nacionalidades mostraram relativa recuperação no quadrimestre final de 2020, casos da alemã, chinesa e estadunidense, sendo importante pontuar, pois os investidores destes países costumam ter participação elevada no montante de recursos investidos em atividades produtivas. Enquanto no segundo quadrimestre de 2020 estas três nacionalidades em seu conjunto foram

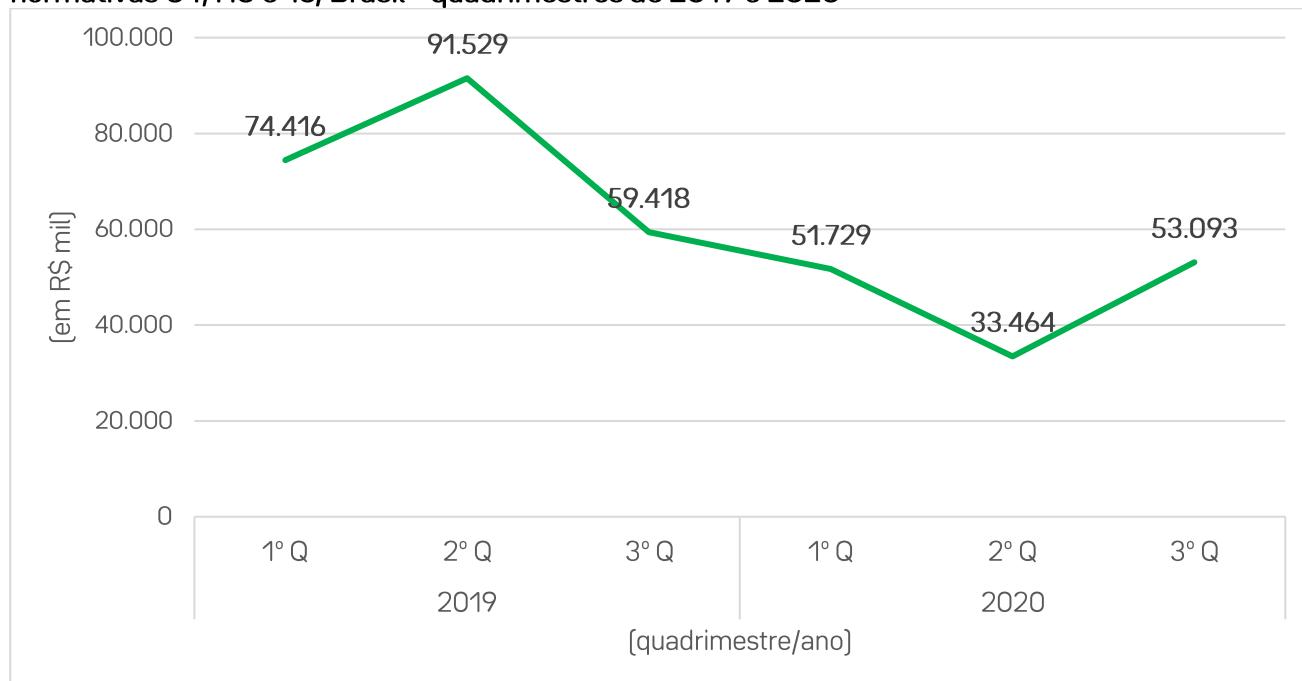
¹⁰¹⁰A RN de número 84 [10/02/2009] estipulava o investimento mínimo de R\$ 150.000 reais em atividades produtivas para a concessão do visto de residência, valor que sofreu alteração com a substituição pela RN número 118 [21/10/2015]. Esta estipulou o valor mínimo de R\$ 500.000 para a solicitação de residência, sendo que o valor poderia ser reduzido para R\$150.000 desde que o investimento fosse realizado em atividade de inovação, pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico. A RN 13 manteve os critérios básicos de valores necessários à concessão de visto de residência.

responsáveis por cerca de 20% do total de autorizações para investimentos, no terceiro quadrimestre este percentual subiu para 35,1%.

Com relação ao montante investido, a tendência verificada de aumento do número de autorizações também se repetiu, com a ampliação de 58,7% entre o terceiro e o segundo quadrimestre de 2020, revelando uma retomada de fôlego do investidor nos últimos meses do ano de referência deste relatório. Na comparação

com igual período de 2019, a redução chegou a 10,6%, queda relativamente baixa quando se considera a excepcionalidade do ano 2020 por conta da Pandemia de Covid-19, que afetou negativamente praticamente todos os indicadores de 2020. O decréscimo nos investimentos estrangeiros nesta modalidade correspondeu a 38,6% entre 2020 e 2019, o que representou uma queda de R\$ 225,4 milhões para R\$138,3 milhões, em termos reais¹¹, no acumulado dos anos [Gráfico 4.1].

Gráfico 4.1 Valor do investimento realizados por pessoa física [em reais] pelas resoluções normativas 84,118 e 13, Brasil - quadrimestres de 2019 e 2020



Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2020.

Verificando-se o terceiro quadrimestre de 2020 observou-se que os britânicos foram responsáveis por 21,3% do total do montante investido, seguido por alemães [19,2%] e Franceses [16,7%]. No acumulado do ano, os últimos aparecem na liderança em termos de montante investido [25,3%], seguido pelos britânicos [12,3%] e alemães

[10,3%]. Nota-se também uma menor dispersão do montante investido no ano de 2020, uma vez que os cinco principais países, em 2020, correspondiam a mais de 60% do valor total investido pelas pessoas físicas, ao passo que, em 2019, este percentual não alcançou 40% [Tabela 4.2].

¹¹¹¹ Valores reais corrigidos pelo IGP-M

Tabela 4.2 Distribuição Percentual do Valor do Investimento realizado por pessoa física, por quadrimestres, segundo principais países, Brasil – 2019 e 2020

[%]

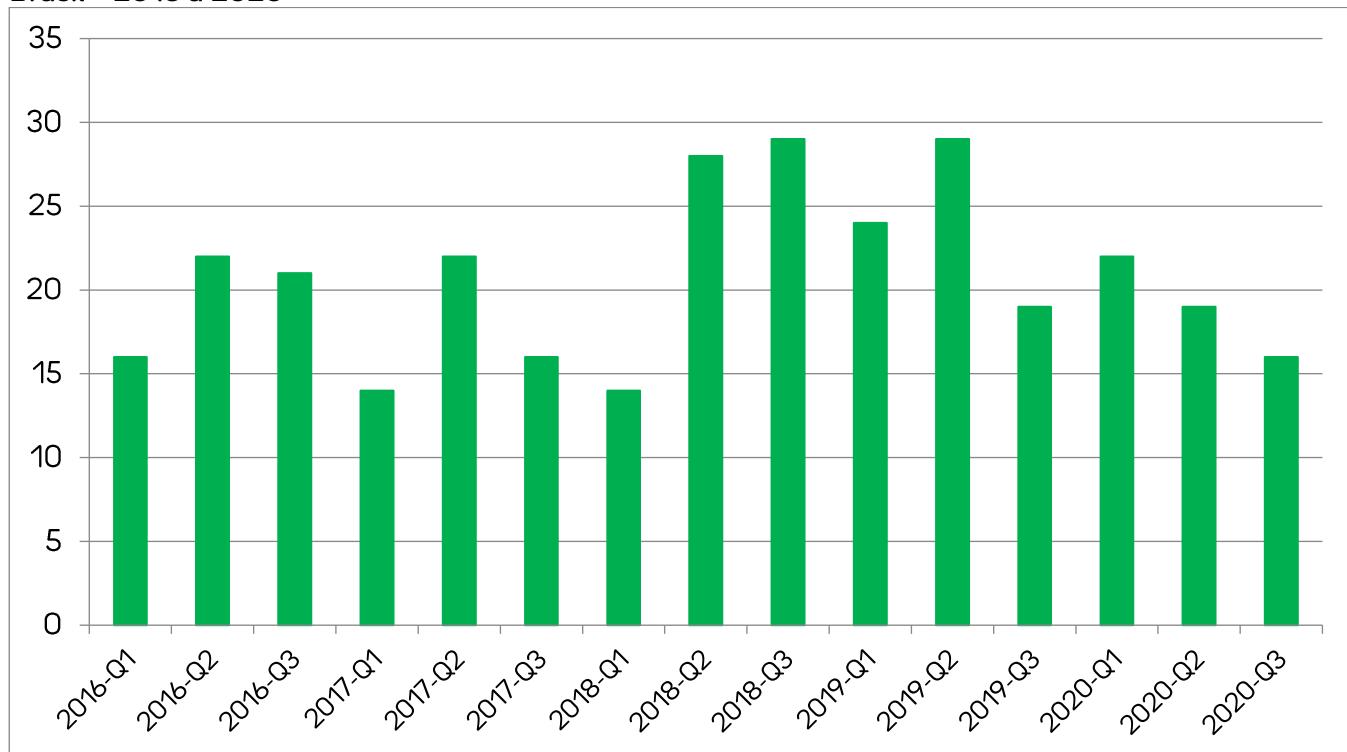
| Principais Países | 2019 | | | | 2020 | | | |
|-------------------|-------|-------|-------|---------|-------|-------|-------|---------|
| | 1º Q | 2º Q | 3º Q | média Q | 1º Q | 2º Q | 3º Q | média Q |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Reino Unido | 7,1 | 2,4 | - | 3,3 | 5,2 | 6,8 | 21,3 | 12,3 |
| Alemanha | 5,7 | 1,4 | 7,9 | 4,5 | 2,9 | 5,4 | 19,2 | 10,3 |
| França | 14,9 | 13,0 | 17,3 | 14,8 | 37,6 | 22,7 | 16,7 | 25,3 |
| China | 15,7 | 9,8 | 17,6 | 13,8 | 10,1 | 5,4 | 7,4 | 7,9 |
| Estados Unidos | 3,5 | 3,4 | 3,4 | 3,5 | 3,7 | 3,4 | 5,7 | 4,4 |
| Demais Países | 53,1 | 69,9 | 53,8 | 60,2 | 40,5 | 56,3 | 29,7 | 39,7 |

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2020.

A análise da série histórica mostrou variações significativas na participação das nacionalidades ao longo dos quadrimestres, o que é explicado não necessariamente pela variação do montante investido, mas, especialmente pela maior ou menor quantidade de nacionalidades que aportaram investimentos ao longo de cada

quadrimestre. Segundo o Gráfico 4.1, essa variação considerou períodos em que apenas investidores de 14 países investiram recursos produtivos no país, bem como quadrimestres em que esse número chegou a investidores de 29 países, conforme apresentado no Gráfico 4.2.

Gráfico 4.2 Número de países cujos nacionais realizaram Investimentos no País, por quadrimestres, Brasil - 2016 a 2020

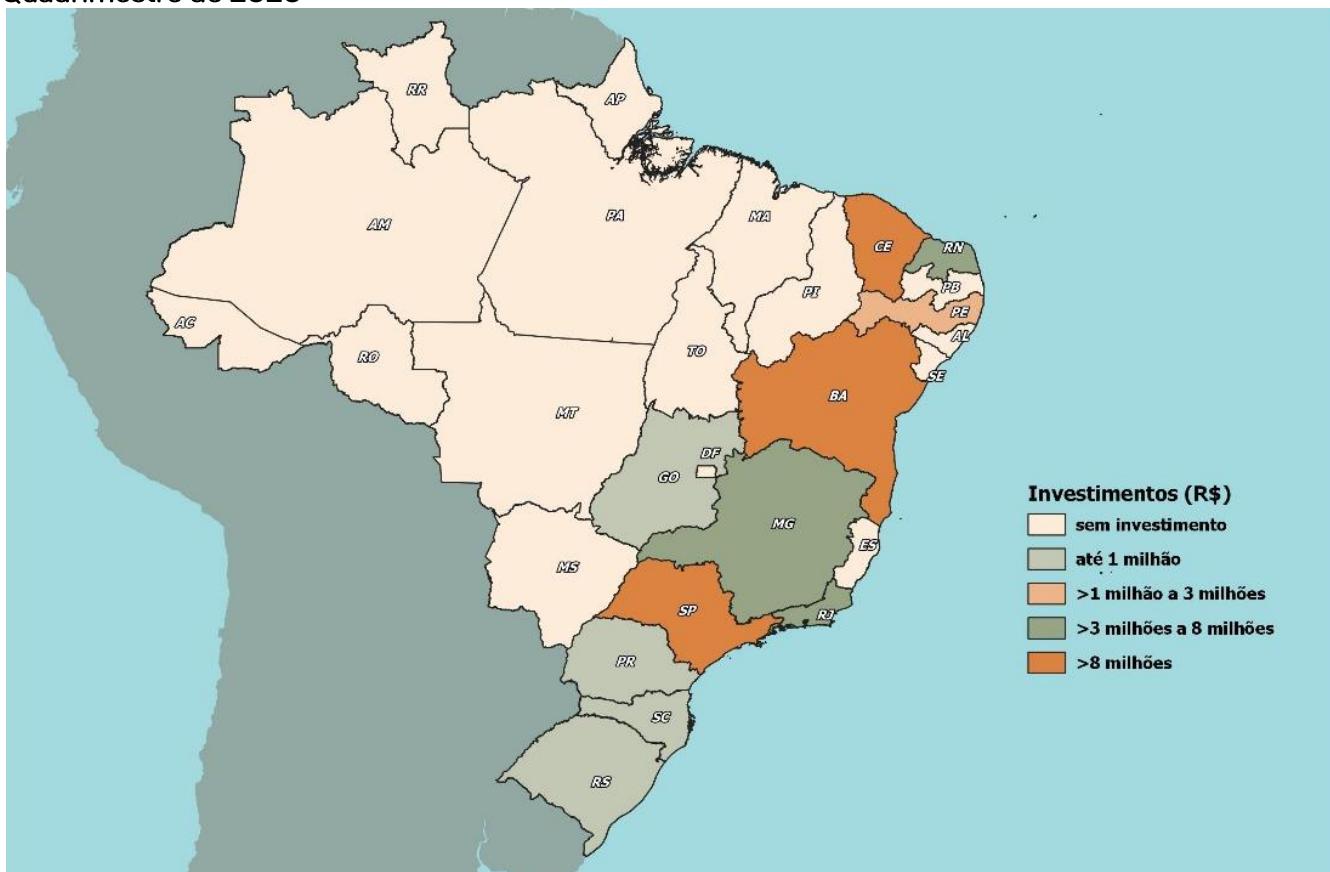


Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2020.

No terceiro quadrimestre de 2020, a região Nordeste concentrou mais da metade dos investimentos estrangeiros em atividades produtivas (53,2%), sendo Bahia e Ceará os estados que mais receberam recursos nesta modalidade [MAPA 4.1]. A região Sudeste também se destacou, com 40,9% dos investimentos, concentrados majoritariamente em São Paulo e no Rio de Janeiro. Em relação ao resultado consolidado do ano 2020, a região Nordeste também foi a principal receptora

dos recursos, com 51,7% do total investido no País. A região Sudeste ficou na segunda posição, com cerca de 35% dos investimentos, concentrados principalmente em São Paulo. Em menor escala, os estados de Mato Grosso do Sul, no Centro Oeste e Paraná, na região Sul, e Roraima, na região Norte, foram aqueles que atraíram os maiores montantes de investimentos em suas respectivas regiões.

Mapa 4.1 Valor dos investimentos realizados por pessoa física [R\$], por Unidades da Federação - 3º Quadrimestre de 2020



Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2020